PREÇO: 1.000 RS

Nº 342

LYA MARA

A SCENA MUDA

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 106.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **106 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS, ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	**21.000 CONTOS**	**1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS**	**1.400 CONTOS**
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	**14.000 CONTOS**	**1 DE 500 MIL PESETAS**	**700 CONTOS**
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	**7.000 CONTOS**	**1 DE 300 MIL PESETAS**	**420 CONTOS**
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	**4.200 CONTOS**	**1 DE 250 MIL PESETAS**	**350 CONTOS**

A' semelhança do que já fizera em nove annos anteriores a *Revista da Semana* mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da *Revista da Semana*, os assignantes receberão

O assignante possuidor da centena.....	**7.500.000** pesetas	(**10.500** contos approximadamente)
Cada um dos assig poss. das 9 dezenas.....	**166.666** pesetas	(**233** contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	**6.060** pesetas	(**8.500$000** approximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as duas séries de **1.000** assignaturas numeradas de **001** a **1.000** com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série

1.ª série: 6.190 **2.ª série: 23.086**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

Assignar, pois a "REVISTA DA SEMANA"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS

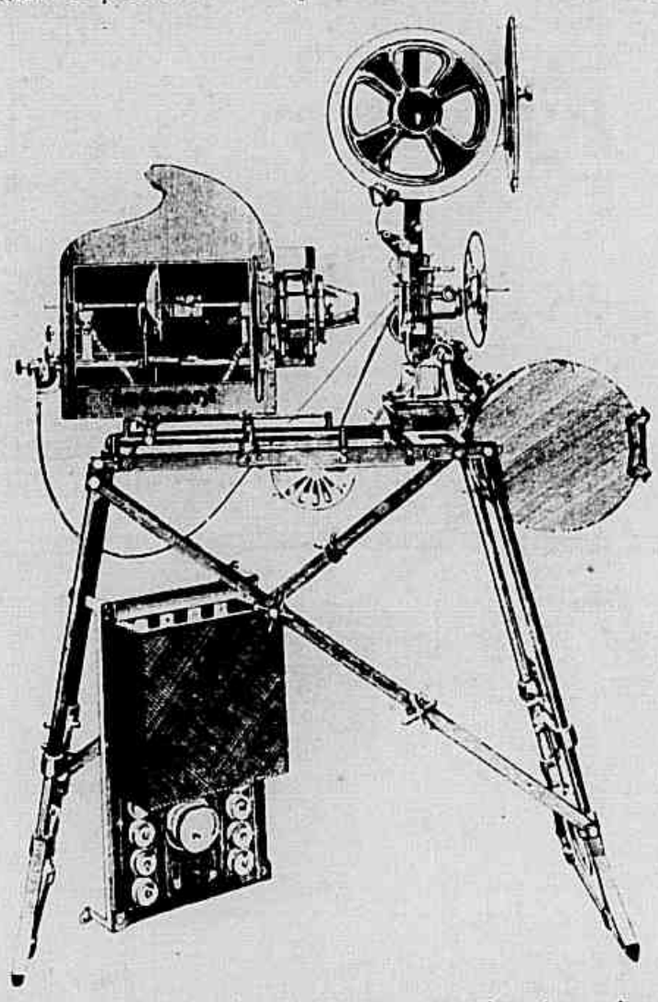
Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da *Revista da Semana*, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fico-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000$000 réis

ROGAMOS AOS RENOVADORES DE ASSIGNATURAS QUE SE DIGNEM DE TRAZER OS SEUS RECIBOS DE 1927

AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

CINEMA FAMILIAR

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio. Estudado especialmente para uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade.
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.
Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 341 — 29.° DO ANNO VII

13 DE OUTUBRO DE 1927

Illusões de amor — (BETTY BRONSON e JAMES HALL) 6
Coração compativel — (JOAN CRAWFORD, CARMEL MYERS, FRANCIS BUSHMAN JUNIOR e ROCKLIFFE FELLOWS) 8
A castellã do Libano — (ARLETTE MARSHALL, CHUWNA MILENA, PETROVITCH e ETIEVANT) 11
Lunatico á solta — (LEON ERROL, DOROTHY MAC KAIL e JACK RAYMOND) 13
Casamento mal parado — (LEATRICE JOY, LILIAN TASHMAN, CLIVE BROOK e CASSON FERGUSSON) 16
Um passo em falso — (SHIRLEY MASON, MALCOLM MAC GREGOR e FRANCES MAC DONALD) 20
Orchideas e arminhos — (COLLEEN MOORE, GWEN LEE, ALMA BENNETT, HEDDA HOPPER, YOLA D'AVRIL, JACK MULHALL e SAM HARDY) 23
Amor de Bohemio — (JOHN BARRYMORE, CONRAD WEIDT, MARCELLINE DAY e DICK SOUTHERLAND) 26
Amor e Pernas — (LARRY SEMON, DOROTHY DWAN e MARY CARR) 28
O official 77 — (HERBERT RAWLINSON, RUTH ROYCE e HAZEL DEANE) 29
Novidades na Tela — (LYA DE MARA e HARRY LICELE) 5
Os que vivem no écran — (VILMA BANKY) 14
Os namorados no cinematographo — (CHARLES RAY e MAY MAC AVOY) 22
Estudos de expressão — (ARLETTE MARSHALL e RICARDO CORTEZ) 15
Os typos de belleza no cinematographo — (VILMA BANKY) 18

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRICIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL.

CAPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «REVISTA DA SEMANA» E «SCENA MUDA» SÃO SEMPRE IMPRESSAS COM TINTAS MICHAEL HUBER!

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA. Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398 Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000.

Dolores del Rio contou, recentemente, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, que ha dous annos encontrava-se tão enfastiada da vida social da capital do Mexico, que ella e seu marido decidiram fazer a maior loucura imaginavel: ir a Paris, alugar um studio em alguma ruasinha do Bairro Latino e passar vida de bohemio durante um anno. Estavam a ponto de por em execução seu projecto, quando Edwin Carewe, que se achava de passagem em Ciudad Mejico, viu Dolores em um baile e offereceu-lhe um contracto para seus films.

— Então eu disse a Jayme — continuou Dolores — que mais interessante seria entrar para o cinema. Elle concordou e viemos para Hollywood.

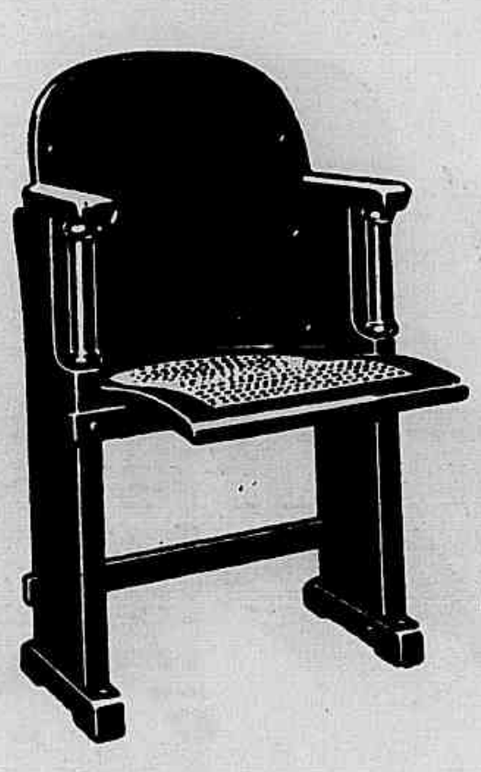
Dolores del Rio pertence a um paiz onde as demarcações sociaes são rigidamente respeitadas: por isso, não deixou de extranhar a liberdade e falta de convencionalismo da sociedade de Hollywood. Alli acotovellam-se principes e operarios, immigrantes e senhoritas da alta sociedade, bailarinas de cabarets e graduados universitarios, vaqueiros e marquezas.

— David Griffith renunciou a seu projecto de realizar em cinematographia a vida da famosa aventureira *La Paiva*, que tanto renome teve na corte de Napoleão III. Vai fazer um film intitulado *Um romance da velha Hespanha*, tendo como protagonistas Estelle Taylor, Gilbert Roland e Lionel Barry-more.

POLTRONAS

Para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya,



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal —767— End. Teleg. Biekarek

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

1.º — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.º — Inocuidade aboluta; até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.º — Absorpção rapida.
4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.º — Não contém gordura.
6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, n. 11-sob. — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 1$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

S. M.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte, 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS — BRASIL
Por série de 52 numeros (um anno) 46$000
Seis mezes..... 25$000
REGISTRADA
Um anno..... 63$000
Seis mezes..... 32$000
Numero avulso..... 1$000
Numero atrasado 1$500

N. 341 — 29.° DO 7° ANNO | RIO DE JANEIRO, 13 DE OUT. DE 1927

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO
Um anno..... 60$000
Seis mezes..... 32$000
REGISTRADO
Um anno..... 78$000
Seis mezes..... 40$000
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

BIBLIOTECA NACIONAL BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

Os astros allemães — **LYA MARA** e **HARRY LICELKE** no film *Sobre o Danubio Azul*.

Aos trez mezes de casados Arthur Frederick Saint Clair — escriptor de argumentos cinematographicos — e sua jovem e bella esposa Helen Saint Clair — artista cinematographica — tiveram uma grave desavença por que ella desejava que seu esposo a acompanhasse para assistir um *film*, emquanto elle desejava ficar em casa e terminar um trabalho, que devia entregar com urgencia.

A esposa teimou que queria vêr o film e resolveu ir só. Sahiu, assistiu o *film*, voltou para casa, metteu-se no banheiro, ingeriu violenta dose de veneno e morreu poucos minutos depois.

***

Patricia Marshall, formosa jovem de 19 annos de edade, farta das vicissitudes de sua vida de "extra", dedicou-se a estudar mecanographia, sustentando-se, entretanto, com o dinheiro que lhe davam alguns amigos.

Parece que a base principal de sua subsistencia era um cheque de 15 dollars, que lhe era enviado semanalmente por um agente de seguros da cidade de Washington, com quem a jovem tivera relações bastante intimas. Mas chegou uma semana em que seu protector, juntamente com o cheque enviou lhe uma carta avizando-a de que aquelle era o ultimo auxilio. Dous dias depois, Patricia escrevia-lhe: "Ha tantos suicidios em Hollywood, que é preciso andar sempre vigilante para não ceder tambem á tentação de tragar algum veneno.

Dias depois envenenava-se.

***

Viola Dana separou-se de seu segundo marido Maurice B. Flynn; affirma porem, que ainda não resolveu se haverá divorcio ou não.

***

Bebé Daniels admitte que terminaram suas relações amorosas com Charles Paddock, porem nega que pretenda casar-se com seu grande amigo Jack Pickford. Não pensa em casamento ou cousa que se pareça. Affirma que o estado matrimonial vai melhor com todas as pessôas que não pertençam ao cinematographo.

***

O conde Ilya Tolstoi, primogenito do grande escriptor russo, resolveu estabelecer-se em Hollywood, onde pretende dedicar-se a dar conselhos aos que aspiram vender argumentos ás emprezas cinematographicas.

Pelo que se vê, não se trata de um apostolado, mais proprio de seu nome do que do de Hollywood. Cobrará algumas dezenas de dollars para lêr cada argumento que for submettido á sua consideração.

Este numero consta de 36 paginas.

Illusões de amor

Conto de *Elinor Glyn*

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rosalinda Brown — BETTY BRONSON
O duque de Westborough — JAMES HALL
O amigo Algy — *William Austin*
A prima Mary — *Joana Standing*
O velho Brown — *George Nichols*
Alih Hassan — *Ervin Renard*
O criado do duque — *Roscoe Karns*

***

Rosalinda Brown atravessa essa quadra da vida em que a alma das mulheres anda a adejar de illusão em illusão, como as borboletas, que adejam de flôr em flôr. Menina e moça, venerada pelo velho pai que via nella uma como resurreição d'aquella, que fôra seu amor e sua maior ventura, não externava desejo que não fosse logo convertido em realidade pelo amoravel progenitor. Rico, senhor de uma das mais prosperas industrias de ferro do paiz, bem podia o velho capitalista satisfazer todos os caprichos da filha. E eram passeios, *garden-parties*, presentes, surprezas de anniversario, tudo, emfim, quanto pudesse de uma maneira ou outra trazer á alma de Rosalinda mais um raio de felicidade.

Entretanto, em virtude mesmo d'esses excessivos mimos, ia a pequena adquirindo um certo desapêgo ás cousas, uma especie de menosprezo por tudo quanto a cercava, ansiando sempre por alguma cousa, que estivesse mais alem, alguma cousa de inedito, porque ella sabia que logo seu pai satisfaria esse capricho de sua fantazia insaciavel.

O doce e perfeito accordo.

Vivendo em uma cidadesinha do interior, Rosalinda tinha sua fantaziosa imaginação voltada para bem longe d'alli: sonhava com os Alpes suissos, com os lagos azues da Italia, com os palacios de Berlim, com as avenidas e bellezas de Paris. Em materia de amor, tambem, não se deixava subjugar sua cabecinha doudivanas. Sempre que alguem fazia uma allusão, querendo ligar o seu nome a de qualquer dos rapazes, que de muito bem grado se faria seu pretendente, era Rosalina a primeira a desfazer a suggestão com um muxocho gracioso, dizendo que não tinha pressa em casar e que seu noivo havia de vir de longe.

Ora em meio a tudo isso, foi uma noticia de alta significação para a garôta o saber da visita de um nobre inglez, o duque de Westborough, que andava viajando incognito e desejava conhecer a fabrica do velho Brown. A despeito de todo o segredo guardado por seu pai, nada passou despercebido a Rosalinda, que monologava, ao pensar no rapaz:

— Porque não hei de, ao contrario das outras moças d'aqui, casar-me com um duque principalmente se esse amigo de papai fôr moço e sympathico? E se eu me casasse com elle?

E um dia, conforme promettera, chegou á cidade o joven titular. Rosalinda viu-o e logo rebentou-lhe na alma uma paixão indomavel. Mas o recem-chegado apresentava-se incognito sob o nome do Sr. Smyth, deixando a moça na incerteza se elle era mesmo o duque que annunciára aquella visita ou se seria o filho de um industrial qualquer com quem o pai mantinha negocios no extrangeiro.

Conhecendo as intenções da filha o velho Brown ia gostosamente guardando o incogniso sobre seu amigo. Elle esperava que as cousas se revelassem por si mesmas; se os dous viessem a se amar, sim, nada mais natural; e então o casamento se faria a contento de todos.

Se bem que esse sobrenome de Smyth fosse um dos mais vulgares na Inglaterra e nunca usado pela nobreza, tudo naquelle rapaz deixava logo adivinhar ser elle o mesmo que ha tantos dias preoccupava á viva

— E onde está o monoculo? — perguntou Rosalinda alegremente.

O idyllio a bordo.

A prima Mary foi a primeira que descobriu seu paradeiro.

imaginação da moça. Para mostrar ao joven a grande sympathia que nella despertára, preparou Rosalina uma festinha em casa e para ella convidou todas as moças de suas relações; queria assim deslumbrar suas lindas conterraneas com uma conquista amorosa do mais alto quilate. O rapaz, porem, reconhecendo sua intenção, não se quiz deixar a vencer tão facilmente. Se bem que a moça fosse seu typo ideal, antes do mais queria dar-lhe uma licção, cural-a daquelle *snobismo*, que tão mal lhe ia com a belleza. Assim, ao envez de se entender com ella, agia de accordo com o velho, que se divertia em acompanhar os planos do rapaz e apresentou-a a um seu amigo, um tal Algy, um pobre de espirito, dizendo que era elle o duque de Westborough, que continuava a manter seu incognito.

Dias depois, indo todos para a Inglaterra, quiz Rosalina fazer-se o mais depressa possivel preferida pelo duque. Algy, porem, para duque não dava. Em pouco desilludiu a moça, tantas foram as *gaffes* que praticou. Mas o supposto titulo, que ostentava, fazia com que Rosalinda ainda mantivesse o sonho de um dia vir a ser a duqueza de Westborough.

E seu pai, para completar a partida, que queria lhe pregar arranjou a bordo um casamento ficticio entre Rosalinda e o pretenso duque. Ao descobrir, no acto da *cerimonia*, a pilheria, que estavam lhe fazendo, Rosalinda fechou-se em seu camarote, e só quando o navio chegou a Londres é que ella deu um ar de sua graça, não para perdoar a brincadeira, mas para fugir para terra e vingar-se dos outros, promovendo escandalos na capital ingleza. Quando o seu nome andasse em lettra de fôrma pelos jornaes — dizia ella — então haviam de ver os dous o mal que lhe haviam causado! E sem escutar conselhos formou por sua vez seu plano.

Com effeito, descendo a portaria do hotel, procurou o endereço de um dos clubs londrinos, onde pudesse ir dar vasas á sua projectada vingança, fazendo-se notoria nas camadas menos respeitaveis da cidade. E com tão má sorte andou ella, que foi cahir nas mãos de um canalha que a havia conhecido a bordo como companheiro de viagem e, illudindo a sua bôa fé levou-a para seu apartamento.

Porem a prima Mary, que a acompanhára na viagem, ao vêr Rosalinda sahir do hotel, em companhia do tal sugeito foi foi logo contar o occorrido a Smyth. Este, em companhia do pai da moça correu logo em

(Continúa na pag. 32).

Ao lado: Rosalinda tratou de consolal-a e enxugar as lagrymas da prima.

Coração compativel

Novella de *Peter B. Kyne*

Cinematographada pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

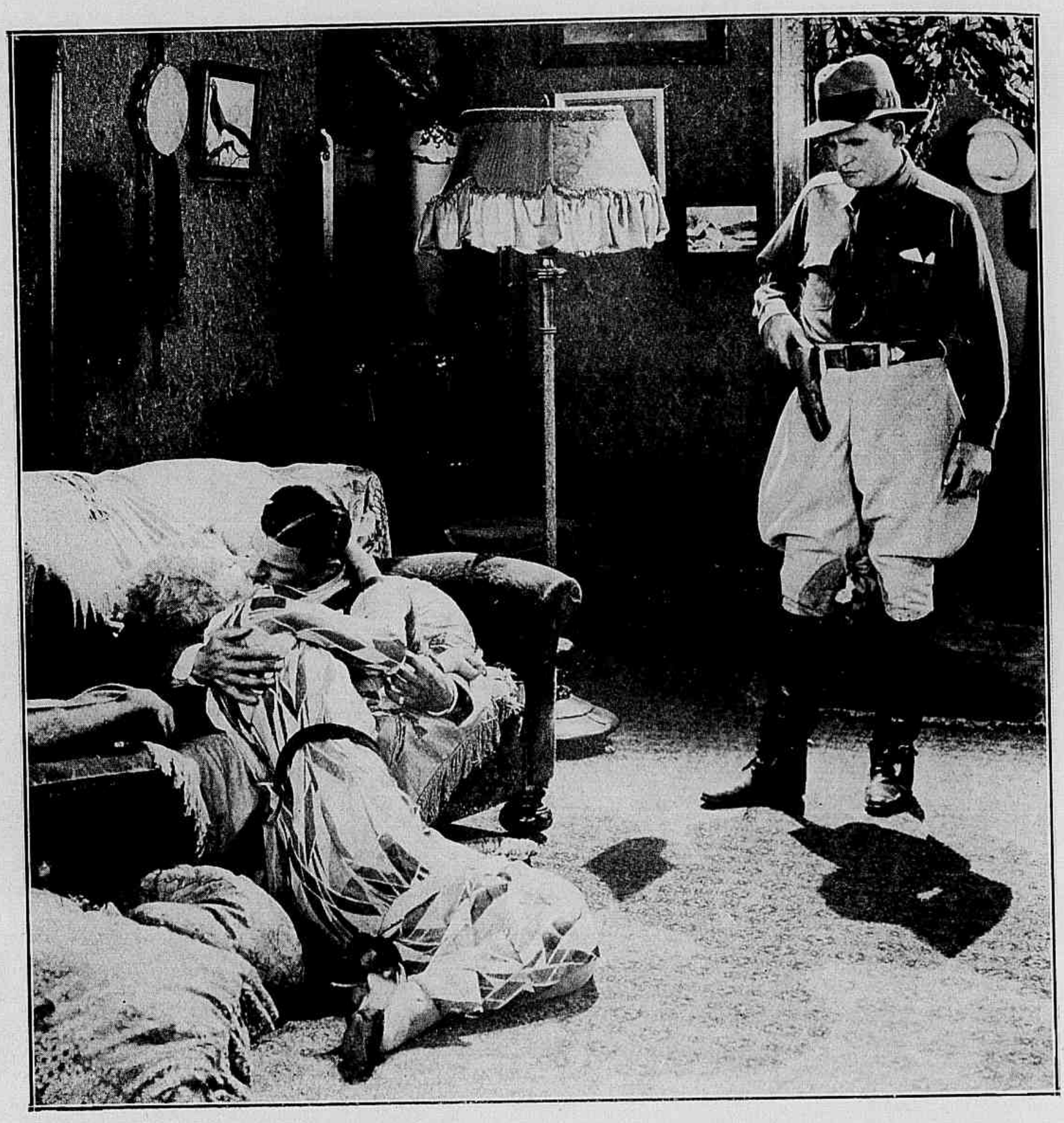
DISTRIBUIÇÃO

Monica Dale — JOAN CRAWFORD
Bob Mason — ROCKLIFFE FELLOWES
Tony Farland — FRANCIS X. BUSHMAN, JR.
Kelcey Mason — CARMEL MYERS
O sheriff Bentley — *Richard Carle*
Uncle Charley — *Harvey Clark*

***

Apoz a morte de seu pai, miss Monica Dale, ficando absolutamente sem recursos, conseguira ser nomeada para substituil-o em suas monotonas e arduas funcções de vigilante, por conta do ministerio da Agricultura. E, occupando esse posto, vivia completamente só, em Bocus Peack, um logarejo situado em um ermo planalto de onde, com o auxilio de um oculo de poderoso alcance, mantinha attenta fiscalisação afim de dar alarma sobre qualquer perigo ou inicio de incendio nas enormes florestas dos arredores.

Seus visinhos mais proximos nessa remota morada eram Bob Mason e sua esposa Kelcey. Bob e Monica tinham sido namorados dous annos antes, tinham mesmo chegado a estar noivos; porem, Kelsey, com seus



Uma tarde, voltando a seu lar, Bob surprehendeu-os juntos.

Leviana e imprudente, Kelcey não tardou a seduzir o moço da cidade.

Dominando o horror que a morte lhe inspirava, ella trocou as armas para melhor preparar a mentira.

Embora já ferido, Bob empunhou seu revolver.

Kelcey tentou em vão deter sua colera.

ousados recursos de seducção lográra desviar o amor do rapaz e fazer-se desposar por elle.

Porem Kelcey era uma leviana e sem coração. Embora houvesse empregado os maiores esforços para ser a esposa de Bob e tivesse já uma filhinha, não o amava nem respeitava. Apparecendo por alli um rapaz da cidade elegante e galanteador ella immediatamente entrou em flirt com elle com tal imprudencia que, uma tarde, voltando a seu lar, Bob surprehendeu-os aos beijos. Justamente indignado aggrediu o conquistador e este, ao envez de fugir fez lhe frente de armas na mão com furia tal, que Bob teve, já por elle duas vezes alvejado, que abatel-o com um tiro para não ser morto.

Depois, comprehendendo a gravidade de sua situação Bob, parte em direcção á cidade mais propria afim de se apresentar a policia.

Mas apenas se vê sósinha com o morto, Kelcey, cheia de odio e rancor troca a arma de seu marido pela do aggressor para que a policia acredite que Bob não agiu em legitima defeza.

Preso e vendo que o accusam de crime muito maior do que de facto praticou, Bob foge e volta, occultamente a sua morada, afim de vêr sua filhinha.

Entretanto, Monica, havia travado relações com Tony Garland, um bravo official e sentia doce attracção para elle. Porem leal e piedosa para com Bob, que agora pede sua protecção,

Simulando profundo desespero, Kelcey contou o caso de modo a fazer suppor que seu marido era o mais culpado.

ella se volta contra Tony porque este tem. ordens para capturar o criminoso. Afim de desnortear Tony, ella permitte-lhe que lhe declare seu amor: mas assim provoca, sem o querer, os ciumes de Bob, a tal ponto que este quasi descobrir sua presença alli.

No dia seguinte, uma tremenda labareda varre a floresta e a despeito dos esforços dos rancheiros e soldados dos arredores Bogus Peak está quasi a ser inteiramente devorada pelas chammas. Tony corre ansioso por salvar Monica, emquanto Kelcey se refugia num carro com a filhinha. Monica porem prefere arriscar sua vida e recusa partir com Tony, unicamente por compaixão por Bob. Então, comprehendendo a grandeza de seu sacrificio, Bob resolve sahir de seu esconderijo e apresenta-se. A vista d'isso Tony carrega Monica contra sua vontade e Bob tambem logra fugir.

Mas na corrida para escapar das chammas, Kelcey soffre um incidente em sua carriola e isso a impede de proseguir; Bob approxima-se e embora aquella mulher tivesse feito sua desgraça

Tony chegára ainda a tempo para salval-os todos.

Então, sentindo-se em risco de vida, Kelcey confessa a trahição, que praticou para que elle fosse condemnado.

elle decide salval-a, mas não pode fazel-o porque está com um braço ferido. Tony, entretanto, chega a tempo para salval-os, ambos. Mas o perigo torna-se cada vez maior e as chammas cercam aquellas creaturas assustadoramente tornando-se quasi desesperadora sua situação, quando uma chuva providencial e imprevista põe termo á ameaça terrivel do fogo.

Então Kelcey, muito combalida pelo accidente e julgando chegada sua ultima hora, confessa haver trocado as armas e Bob, reconhecido como innocente, parte levando sua filhinha.

Monica une-se então a Tonny, que, conhecendo a verdadeira razão porque ella tentára occultar Bob, ainda mais sente que deve adorar tão bôa e dedicada creatura.

—卐—

RAMON NOVARRO terminará seu contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, dentro de um par de annos. Pensa, em dedicar-se então a concertos vocaes. Sua paixão é o canto; não perde occasião de ouvir os grandes vultos lyricos; procura aperfeiçoar-se recebendo lições dos melhores professores. Actualmente, é o barytono Louis Graveure, quem dirige seus estudos.

A castellã do Libano

Romance de *Pierre Benoit*

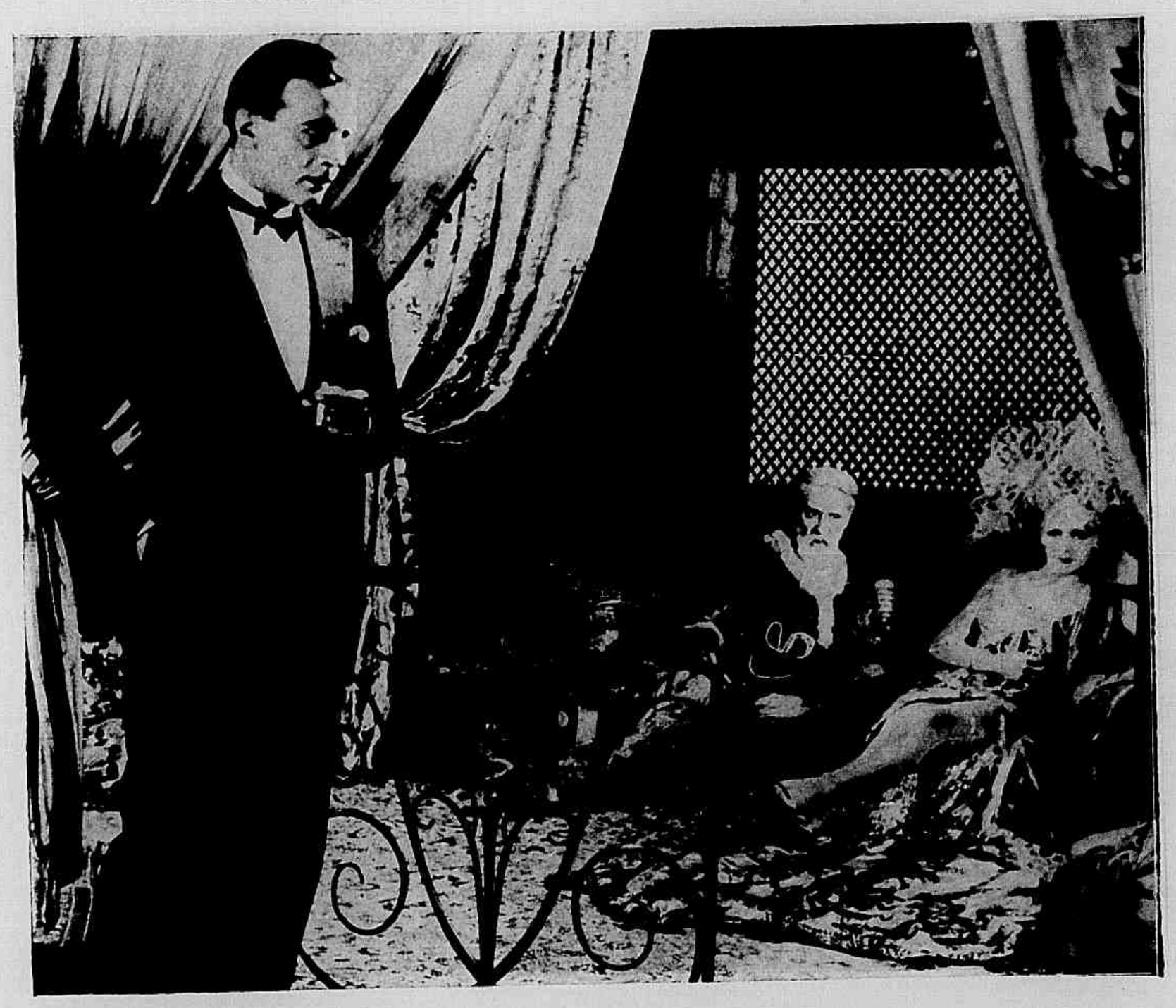
Cinematographado pela *Gaumont* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A condessa Orloff — ARLETTE MARCHAL
Michaela — *Choura Milena*
O capitão Domeuvre — *Petrovich*
O capitão Walter — *Suarez*
O tenente-coronel Hennequin — *Etievant*

***

No amago do deserto da Syria, em meio de vetustas ruinas romanas, encontra-se o oasis de Palmyra. Alli estava acantonada a segunda companhia de meharistas, do exercito francez, cujo protectorado se exerce sobre toda a Palestina. Montados nos ligeiros e resistentes dromedarios, esses soldados indigenas têm por especial missão limpar o distrcito dos bandos de beduinos, que atacam as caravanas. Alli viviam tambem os officiaes francezes, capitão Walter e capitão Domeuvre, como bons amigos. Mas bem depressa Domeuvre teve que se retirar para Bayrouth, adoentado. Para



Depois de muito hesitar, Luciano resolveu procurar Amed Said.

Surgiu no centro do salão uma piscina cheia de corpos femininos.

As festas no castello da condessa Orloff attingiam as raias da orgia.

elle isso era como que um pedaço de céu que lhe cahia, pois em Beyrouth servia o tenente coronel Hennequin, pai de uma formosa criatura, Michaela — e os dous jovens mantinham delicioso idyllio.

Talvez por entendimento com seu collega Hennequin, o coronel Prieur, commandante da região, havia conseguido a transferencia do capitão Domeuvre definitivamente para Beyrouth, onde ia servir no guartel general, chefiando o serviço de informações.

Então, como seus collegas, passou Domeuvre a frequentar alem do Casino do quartel, o Café Miramar, que era de resto o ponto de reunião do mundo elegante da capital syria. Foi alli que lhe apontaram Amed Said, um fanatico syrio, que tivera papel saliente nos ultimos disturbios. Foi alli tambem que elle conheceu Maroussia, uma rapariga que dansava no pequeno palco do café, bôa criatura a quem todos queriam bem.

Amando Michaela, Luciano Domeuvre não sentia perigo em frequentar todos esses logares; mas uma noite, durante uma festa no Casino, apresentaram-lhe uma linda mulher a condessa Orloff. Tambem ella lhe passaria despercebida, se propositadamente não attrahisse sua attenção. E tambem seria elle mais precavido se conhecesse o quanto ella era perigosa. Que especie de mulher era a condessa Orloff? Ninguem soube infor-

(Continúa na pag. 33).

— Meus bens foram confiscados pelos Soviets e eu estou perdida — balbuciou a condessa.

Luciano não tardou a se tornar um escravo da condessa.

Lunatico á solta

Film da First National tendo como protagonistas — LEON ERROL, DOROTHY MACKAILL, JACK RAYMOND, WARREN COOK, TOM BLAMK etc.

Sam Smith, um pobre homem de vida simples, sem eira nem beira, foi tido como doido, um dia e, por isso, foi collocado á força, num hospicio de alienados.

Conformando-se com essa triste sorte, elle conheceu alli Bill Carroll, um rapaz que tambem fôra posto á força no Hospicio por manobras de um irmão que, esse sim, era um desequilibrado e fôra tomado pela mania de se casar com Beatriz Satines uma moça, que era noiva de Bill.

Infelizmente esse plano podia ter bom resultado por que Bill e Henry eram tão similhantes que Beatriz não podia notar, no dia do casamento, differença alguma entre elles e estava prestes a desposar um homem destituido de juizo, pensando que era a seu amado Bill que ia unir seu destino.

Tendo se tornado verdadeiramente camaradas, Bill explica a Sam sua situação e s dous combinam fugir, logo que possam.

Pouco depois Sam consegue de facto evadir-se e abre caminho para a casa de Beatriz, onde um baile a fantazia está sendo realisado para anteceder o matrimonio que terá logar em seguida, num balão dirigivel. Denunciado pelo verdadeiro louco, o bravo e bom Sam vê-se envolvido em mil acontecimentos extraordinarios é perseguido por guardas, que querem captural-o; mas consegue escapar varias vezes, e terminado o baile, elle alcança o campo de aviação a tempo de se agarrar

(Continúa na pag. 33).

— Esses é que parecem mesmo malucos — murmurou um dos guardas.

Descobrindo Sam alli, o louco teve um accesso que, o denunciou.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

As ultimas revistas recebidas dos Estados Unidos recordam os precedentes do idyllio, ou melhor dos idyllios de Pola Negri até seu casamento com o principe Sergio M'Divani.

Aos que desejam comprehender esse matrimonio recommendamos que reflictam sobre esta serie de acontecimentos: Pola e o principe Sergio eram simples amigos por serem semi-compatriotas — desde antes que Rodolph e ella se conhecessem. O principe chegou a Hollywood pouco antes de Rodolph emprehender sua ultima viagem a New York. Pola tinha tambem, então, relações com o irmão de Sergio, o principe David M'Divani e Mae Murray, em cuja casa de Santa Monica encontrava a meudo o primeiro e este não a fitava com máus olhos.

Estando Rodolpho em New York e passando já, aos olhos do publico, por noivo de Pola, permittiu-se o escandalo de acompanhar a um club nocturno sua primeira esposa Jean Acker, humilhando assim sua noiva, que deixára em Hollywood. Como era natural, Pola teve um accesso de colera e para não ficar atraz aproveitou a bôa disposição em que se achava o aristocrata de Georgia.

Miss **VILMA BANKY**, da "United Artists".

Assim, emquanto se renovava o idyllio Acker-Valentino iniciava-se o *flirt* Pola-M'Divani. Nessa occasião Valentino adoeceu. Mas ninguem entre quantos o conheciam acreditaram na gravidade do mal. Todos pensaram que se tratasse de um caso de reclame.

Pola tambem assim julgou; de modo que continuou sua idyllica desforra embora não lhe desse a publicidade que Rodolpho dera a seu acto leviano. Um dia, estando entregue a um delicioso *flirt* com o sympathico principe, recebeu por telephone, de New York, a noticia de que Rodolph passava realmente muito mal e reclamava sua presença. Arrependeu-se, desmaiou e desde então voltou a dedicar-se lealmente a seu noivo italiano.

O que se passou, depois, todos sabem.

***

Lupe Velez continúa a triumphar no écran norte americano E' difficil encontrar outra artista que em tão pouco tempo tenha vencido tão plenamente em Hollywood.

Poucas semanas depois de chegar de Mexico foi contractada por Hal Roach, por trez annos. Em seguida foi a dama principal de Charles Chase. Ao fim de poucos mezes era arrebatada por Douglas Fairbanks, que a collocou como primeira dama no film *O Gaucho*. E' provavel que continue a trabalhar para a United Artists, mantendo, entretanto, seu contracto com Hal Roach.

ARLETTE MARSHAL E **RICARDO CORTEZ**, DA "PARAMOUNT".

Casamento mal parado

Conto de *Lenore J. Coffee*

Cinematographado pela *Producers Distribuiting* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Willians, uma esposa paciente — LEATRICE JOY
Peter Williams, seu marido — CLIVE BROOK
Narcisa Williams, uma milindrosa — LILYAN TASHMAN
Bertie Waring, seu namorado — CASSON FERGUSON
Uma creada, que conhece seu lugar — *Toby Claude*

***

O casamento de Peter Williams, havia sido a consequencia pouco feliz, de um noivado de afogadilho. Narcisa era bem a segunda incarnação, melhorada e augmentada, da mulher perigosamente moderna, uma d'essas que tudo fazem para capitalizar o acaso da sorte que lhes deu o previlegio das saias.

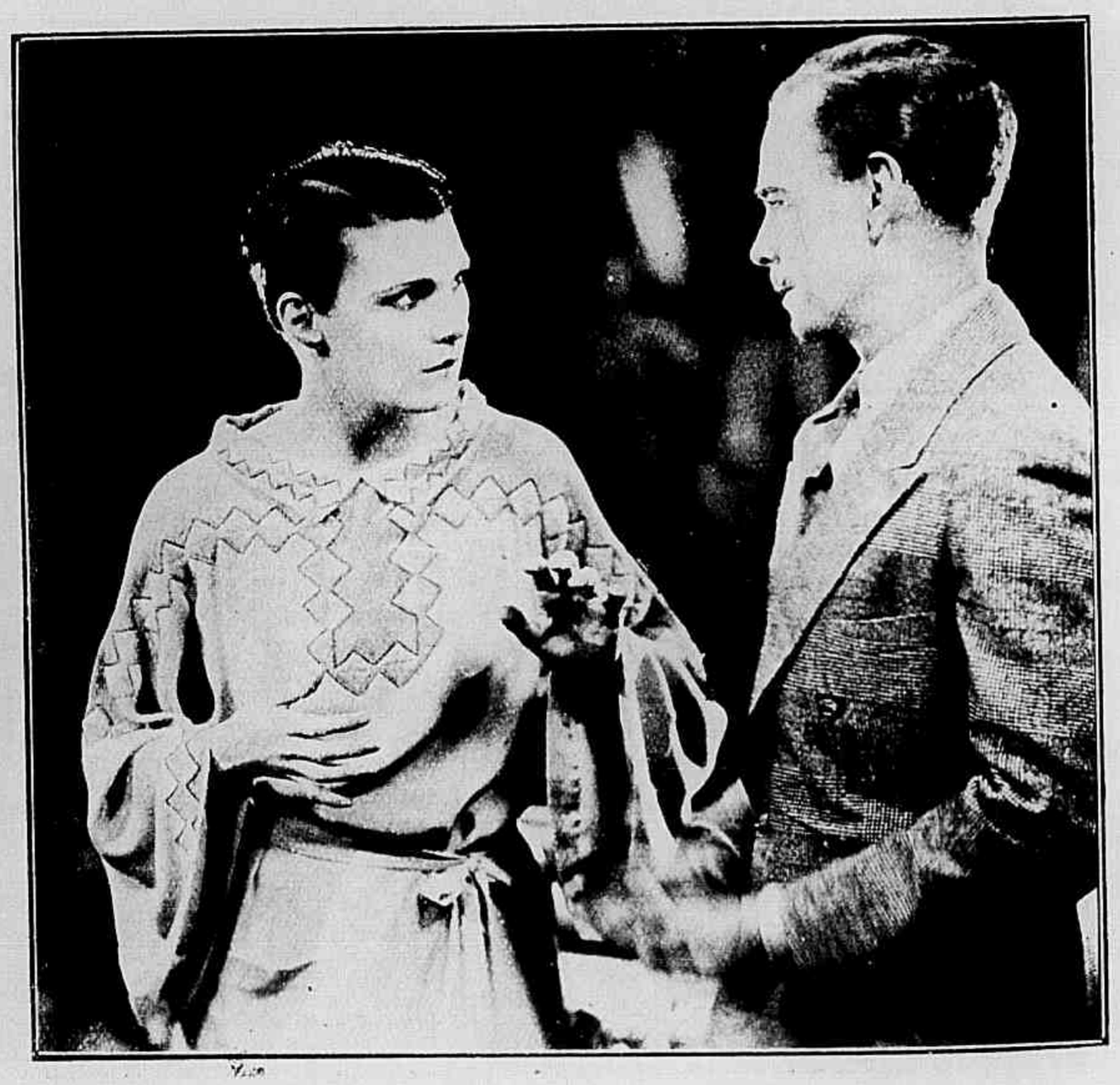
Não se sabe bem como a cousa havia começado, mas com um pouco de imaginação e bôa-vontade, podem-se recapitular em hypothese os factos com todas as possibilidades de acerto. Narcisa devia andar pelos seus vinte e cinco annos, muito elegante, bonita mesmo, com uma grande chusma de admiradores e seus consequentes passeios de auto, chás dansantes, cabarets, mas quanto ao capitulo casamento — nada havia de positivo. Mas vivia como uma aranha, astuta como quem mais o fosse, que houvesse estendido a sua teia, á espera da primeira mosca que fosse imprudentemente attrahida. Um dia, afinal, como era inevitavel, appareceu-lhe a preza na pessôa de Williams Peter.

Dous ou trez passeios, umas ceias alegres... zás! eis que surge o amor com toda a sua desenfreada arrogancia conquistadora. Uma noite, possivelmente de lindo luar, escapou da bocca de Peter a phrase fatal, essa phrase compromettedora como são todas as promessas de casamento. Um *sim* que andava de ha muito engatilhado nos labios de Narcisa, cahiu sobre a pergunta do rapaz como o solenne fatalismo do fechar da porta de um carcere. Estava consummada a historia! Realisára-se o sonho de ambos.

Seis mezes depois quem encontrasse o casal Williams, notaria quanto pode fazer pela infelicidade de um pobre homem sua imprevidencia — principalmente quando sob a influencia da lua. Narcisa, em reali-

Narcisa vivia em um apartamento luxuoso em companhia de um ocioso sem escrupulos

Passavam a melhor vida á custa do dinheiro de Peter



— Em todo o caso fique com o meu endereço — disse Bertie.

dade, era uma mulhersinha terrivel, d'essas que tão prompto se vêem casadas, transformam o lar num verdadeiro inferno. Seus excessos no vestir, seus desregramentos de vida para logo deram conta das poucas economias do rapaz. Acabadas estas, redobradam de intensidade as brigas e bate boeca de sempre.

Um divorcio era a unica solução que se apresentava.

— Não podemos continuar assim — dizia Peter, — gastando você mais do que se eu fosse algum banqueiro deshonesto! Uma pensão, heim? Pois bem que arranjes o divorcio com a pensão que quizeres — pois pela minha liberdade farei qualquer sacrificio!

Obtido o divorcio andou Peter durante algumas semanas, um pouco sorumbatico, a pensar na maneira de nunca mais se entregar ao perigo do que elle chamava a perversidade das mulheres.

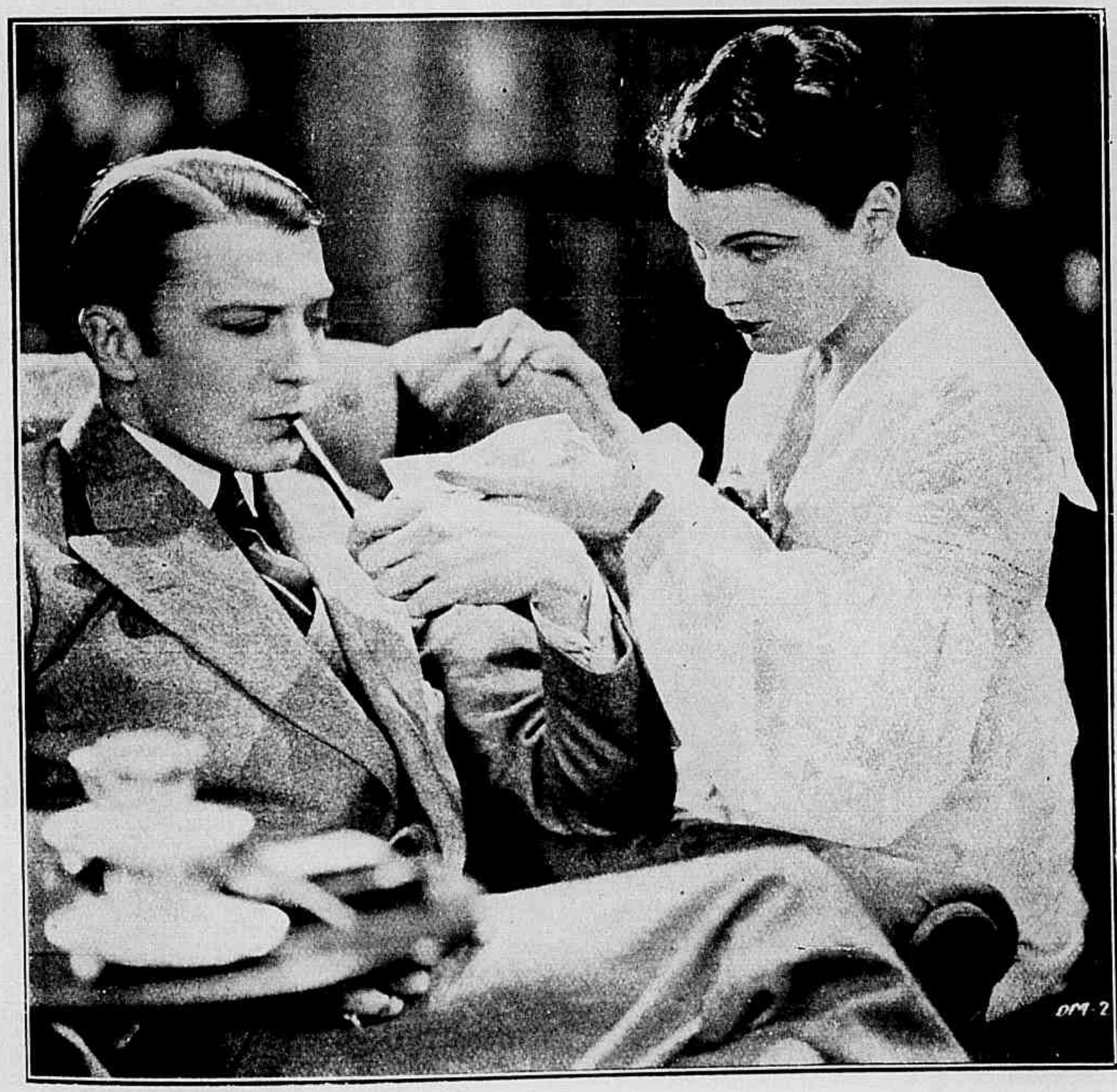
Um dia, porem, eis que se lhe apresenta uma outra creatura, inteiramente opposta a sua passada Narcisa. Mary que assim se chamava essa moça, vinha pelos meios mais suaves provar-lhe que o demonio... feminino não é lá tão feio como o pintam. Convencido d'essa grande verdade, não teve mais cuidados o bom Peter em repetir a velha phrase, que uma vez já quasi o puzéra a perder.

Casaram-se e para a felicidade de ambos não houve nenhuma desillusão. Mary se era bôa antes do casamento, ainda melhor se tornou, depois de passar a dona de casa. Uma cousa, entretanto preoccupava o novo casal — era a pensão mensal, que, pela clausula do divorcio, Peter tinha, que pagar a sua ex-esposa.

Uma escrivaninha... conjugal

Emquanto isso livre, dos laços conjugaes, Narcisa, seguia a sua vida preferida. Com o dinheiro que recebia do ex-marido mantinha seu appartamento luxuo-

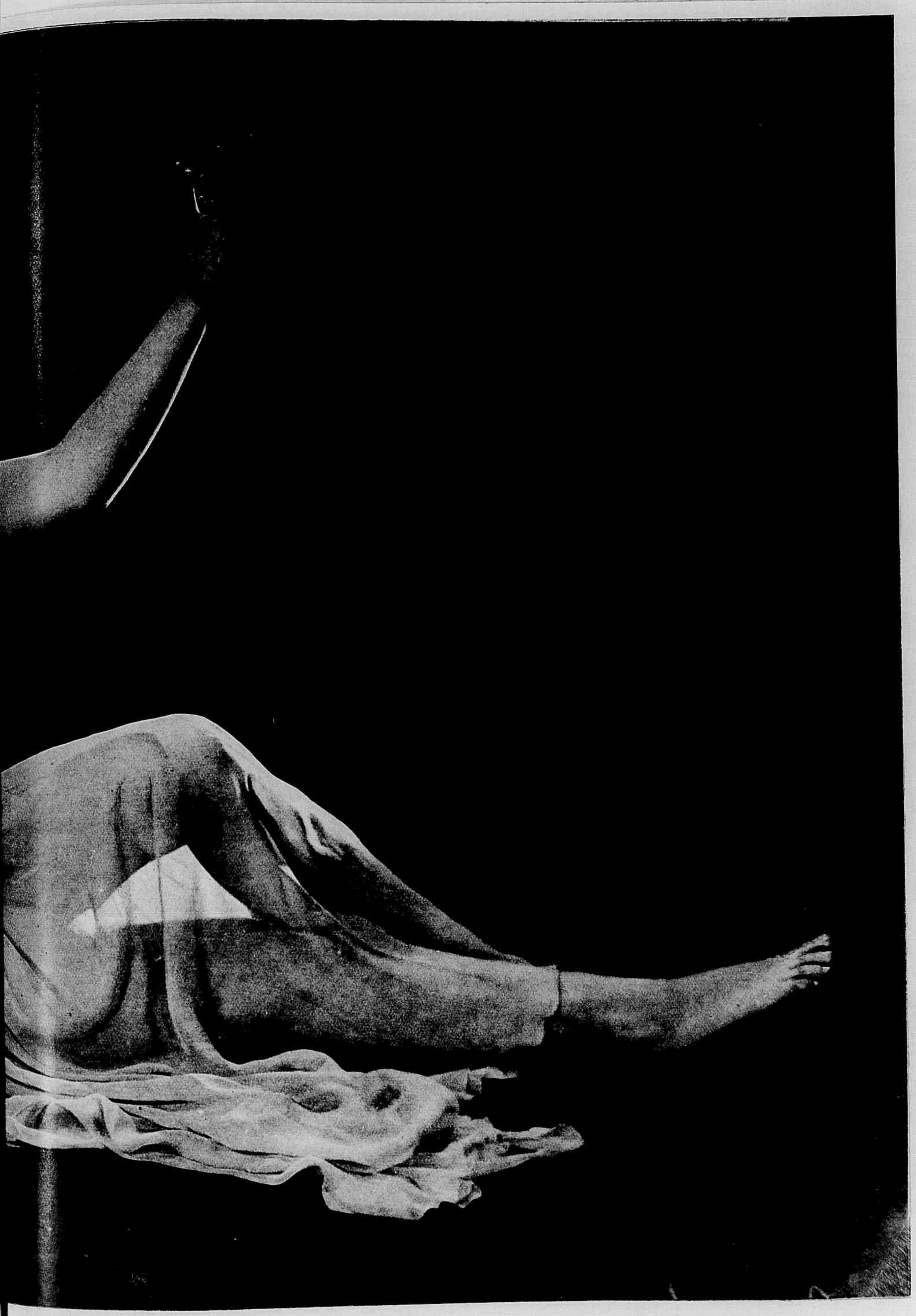
(Continúa na pag. 34)



Entre orgulhosa e timida, ella vae lhe mostrar o dinheiro que ganhára.

Felizmente o casamento não lhes trouxera desillusões

VILMA BANKY



da "United Artists"

O passo em falso

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna Barton — SHIRLEY MASON
Robert Brooke — MALCOLM MAC GREGOR
Joe Danton — FRANCES MAC DONALD
Peter Harley — *James Bradley Junior*
Luiza Dare — *Amber Norman*

***

Para certos individuos, dotados de extraordinarias faculdades de expediente, todas as occasiões são opportunas para conseguir resultados lucrativos, valendo-se de sua labia convincente e da ligeireza de suas resoluções em momentos difficeis. Até para realizar um casamento, como acontecia com Joe Danton, que vamos encontrar justamente no momento em que acaba de levar a cabo um d'esses audaciosos roubos que celebrizam um homem indo depois propor casamento a uma moça que apenas conhecia de vista.

Acontecia porem com Anna Barton, a moça a quem elle se dirigia, um facto que a punha em contingencia das mais difficeis, pois fôra despedida da Companhia Telephonica e andava á procura de uma collocação.

Nada suspeitando com respeito a Joe e achando mesmo pro-

Ao lado: Ouviu-se um estridor medonho. O trem chocára-se com outro.

Em vão a infeliz tentou impor-lhe silencio.

— Não faça isso! — bradou Anna assustada.

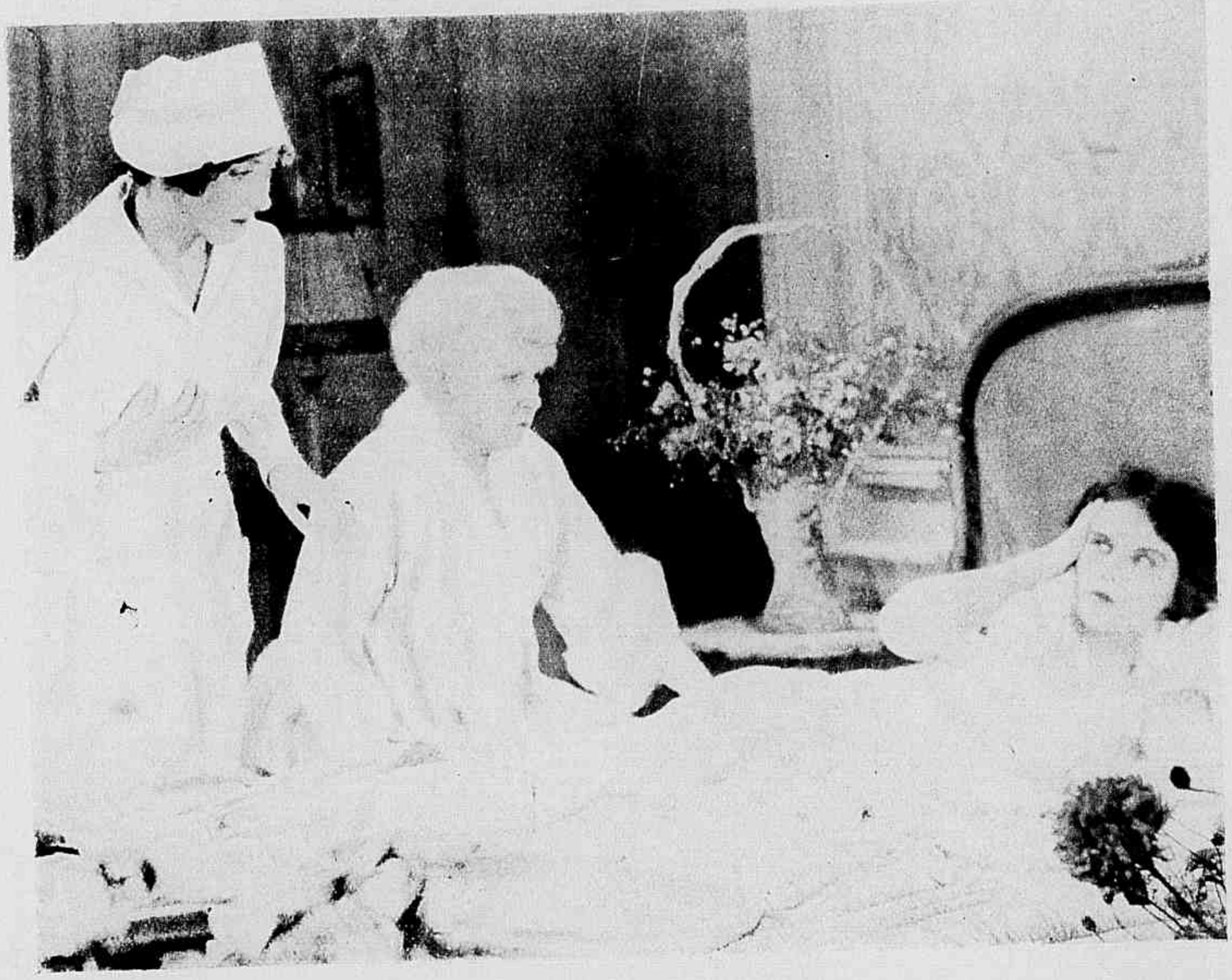
vavel que fosse feliz com esse matrimonio ella acceitou a proposta, embora extranhasse a pressa com que Joe queria fazer tudo aquillo.

Com uma desculpa qualquer, arranjaram-se as cousas e, naquella mesma noite, elles tomavam um lindo automovel para iniciar sua viagem de nupcias...

Tinha razão Joe Danton em desejar apressar sua partida, pois a policia já andava alerta, mantendo vigilancia sobre elle e sobre seu socio, Peter Harley, que tinha cumplicidade em todas as proezas por elle realizadas. Por isso mal os noivos tomavam o automovel e davam a primeira corrida pelas avenidas da cidade, logo o primeiro posto policial tinha conhecimento de seus novos planos e providencias urgentes eram tomadas para lhe cortarem os caminhos.

Ora, a policia norte-americana não é para brincadeiras e quando se propõe a capturar um larapio faz um trabalho serio e pode-se contar com seu bom resultado. Houve é claro certa difficuldade em pegar tão habil fugitivo, mas a empreza foi levada a bom termo. Apenas a maldade de Joe fez com que se complicasse a situação de Anna, que foi presa tambem como sua cumplice, por terem sido encontradas em seu bolso diversas joias roubadas.

(Continúa na pag. 34).



Ella voltou a si nessa casa desconhecida.

Generoso e bom, Robert fingiu reconhecer nella sua esposa.

CHARLES RAY E **MAY MAC AVOY,** DA "METRO-GOLDWIN-MAYER".

Arminhos e orchidéas

Cinematographada pela *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

"Pink" Watson — COLLEEN MOORE
Richard Tabor — JACK MULHALL
Hank — SAM HARDY
Ermintrude — GWEN LEE
A Vampira — ALMA BENNETT
A Modista — HEDDA HOPPER
Mrs. McGinns — KATE PRICE
Leander Blom — *Jed Prouty*
Mrs. Blom — EMILY FITZRIY
Hattie — *Caroline Snowden*
Uma Telephonista — YOLA D'AVRIL
O Chauffeur — *Brooks Benedict*

***

Alegre e gentil, dando da melhor forma possivel conta de seus affazeres de ligar e desligar

Tão embevecidos estavam os dous que não viram a multidão impaciente em torno d'elles.

relações pelos fios telephonicos, miss "Pinck" Wasson, a encantadora telephonista do grande hotel "Ritz" de New Lork, colhia no seu trabalho bastante para alimentar seu recreio mental, considerando o pittoresco de muitas das ligações telephonicas que fazia, taes como, por exemplo, a dos maridos que preveniam as esposas que não iriam jantar, em casa "por causa dos muitos negocios que tinham a tratar".

E então apoz suas observações philosophicas, Pinck se dava tambem ao luxo de sonhar e entre seus sonhos ella experimentava o desejo de usar arminhos e orchideas viver em uma vida confortavel e luxuosa como tanta gente "chic" que via desfilar pelo "Hall "do hotel.

Admiradores não faltavam a "Pinck".

Velhos, ou moços, ricos ou remediados, trabalhadores ou o-

Ao lado—Pinck tratou de apparentar o ar mais distrahido d'este mundo.

Em baixo — Singular maneira de se pôr em communicação com uma telephonista.

Seu primeiro manto de arminho envolveu-a como uma caricia.

ciosos, quasi todos os homens que no hotel "Ritz" necessitavam dos seus serviços de telephonista tinham pela galante pequena uma affeição esperançada.

"Pink", porem, julgava-se superior a todas essas lison-

— E se agora, eu não te desse a chave ?

A porta gyratoria segurou-o pelo pescoço.

Até os velhos não passavam sem lhe dirigir um galanteio.

jas banaes e se era verdade que ambicionava capas de arminhos e ramos de orchideas com que pudesse adornar sua figurinha já por si mesma deliciosa e petulante, desejava tambem que quem lhe proporcionasse esses adornos vaidosos, fosse um rapaz, que correspondesse a seu ideal e a amasse sinceramente.

Certas vez em que estava com o cerebro perdido numa dessas divagações, "Pink" travou conhecimento com Richard Tabor. Um rapaz timido, embora immensamente rico.

Odiando a notoriedade, Tabor apresentára-se no hotel occulto sob o nome e a personalidade do seu humilde secretario, ao qual obrigou a se fazer passar por doentee se apresentar como sendo Richard Tabor.

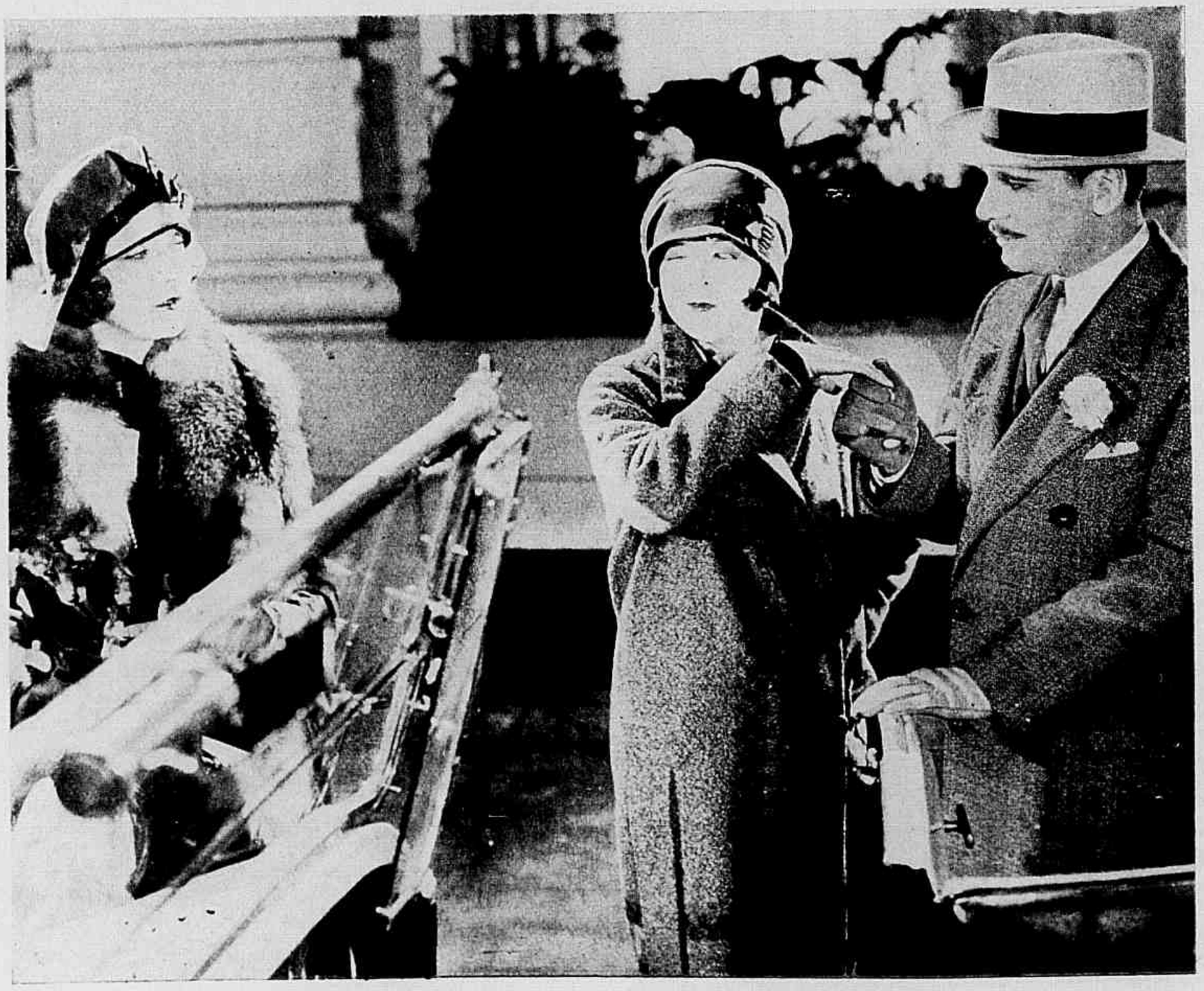
E eis que o amor sincero, expontaneo e irresistivel interveiu no destino de Pink realizando um milagre.

Embora Richard, pobre como dizia ser não parecesse capaz de lhe proporcionar o luxo desejado a gentil telephonista tomou tal affeição por elle, que esqueceu por algum tempo seus sonhos de opulencia.

Mas o espirito humano é inquieto e sempre busca o que de mais difficil se apresenta a seu accesso; por isso; lá chegou um dia em que "Pink" e Richard Tabor, fingindo ser o secretario d'elle mesmo, mettem-se em taes complicações, tão sensacionaes aventuras que quasi põem a perder seu romance, indo até parar na prisão — elle por disfarce de personagem e ella por furto!

Mas tudo se resolve afinal com felicidade para "Pink". Tudo se aclara, tudo volta a seu logar... menos "Pink", que deixará de emprestar o encanto de sua graça e sua belleza ao "hall" do Hotel "Ritz", pois que se va casar com Richard Tabor, já agora creado da mania de... não ser elle mesmo.

(Continua na pag. 30)



Quem a visse com esse ar tão petulante havia de julgal-a, pelo menos, uma princeza.

Amor de bohemio

Novella de *Bryan Fony*

Cinematographada pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

François Villon — JOHN BARRYMORE
Luis XI — CONRAD VEIDT
Carlotta de Vauxcelles—MARCELINE DAY
O duque de Borgonha—*Lawson Butt*
Thibault d'Aussigny — *Henney Victor*
Jehan — *Slim Dummervill*
Nicholas — *Mack Swain*
Beppo — *Angelo Rossitto*
O Astrologo—NIGEL DE BRULIER
A mãi de Villon — *Lucy Beaumont*
Olivier — *Otto Matiesen*
A abbadessa — JANE WINTON
Margot — ROSE DIONE
O duque de Orleans—BERTRAM GRASSBY
Tristão, o Eremita — *Dick Sutherland*.

Aprisionado á trahição, François Villon foi levado ao subterraneo das torturas.

E a despeito de sua resistencia Villon foi mettido um uma jaula de ferro.

(Resumo da parte já publicada)

Durante o tumultuoso reinado de Luiz XI a figura mais popular de Paris era François de Villon, poeta genial, bohemio incorrigivel. No dia de Carnaval elle se apresentou nas ruas com uma fantazia tão pittoresca e comica que a multidão, admirando suas momices, impediu a passagem do cortejo do rei que ia receber o duque de Borgonha ás portas da cidade. O duque indignado exigiu o castigo do insolente e o rei, condemnou-o a viver fóra de Paris sob pena de ser enforcado.

Ora o duque de Borgonha, desejando apoderar-se da praça forte de Vauxcelles, situada proximo de Paris, vinha pedir a mão de Mlle. Carlota, orphã e pupilla do rei e senhora feudal d'aquella praça, para seu escudeiro o barão Thibault d'Aussigny.

Sem desconfiar d'essa perfidia o rei consente no casamento.

Entretanto, Villon que está fóra das muralhas de Paris, mette-se numa catapulta por grecejo e é atirado por esse engenho de guerra por cima da muralha indo cair justamente nos aposentos de Mlle. Carlota.

Ahi descobrindo que Mlle. Carlota tem verdadeira paixão por seus versos e vai ser casada contra sua vontade, repelle os guardas do barão e leva a formosa moça para a casa de sua mãi. Em seguida manda abrir os olhos do rei sobre os verdadeiros intuitos do duque de Borgonha.

O rei indignado com sua audacia manda prendel-o e condemna-o á morte, porem Villon de tal modo o deslumbra com seus versos e suas prophecias fantazistas que elle acaba por perdoal-o e nomeal-o poeta da corte.

Ao lado: — Victorioso, o rei tomou o poeta sob sua protecção.

Tendo penetrado só no castello do barão Thibault, o poeta foi submettido a crueis tormentos.

Mlle. Carlota, voltando por sua vez ao palacio vem a saber que o eterno bohemio vive agora alli como um principe.

(CONCLUSÃO)

Ao vel-o vestido com grande luxo, Mlle. Carlota corou e balbuciou timidamente.

— Eu não desejava tornar a encontral-o.

— Porque? — perguntou-lhe o poeta.

— Por que sendo de alta linhagem não posso casar com um homem que não é nobre.

Foi assim, por esse modo ingenuo e simples que a linda senhora feudal de Vauxcelles con-

(Continúa na pag. 31)

Entreguem-o a meus amigos para que façam com elle o que mandou fazer a mim.

Amor e pernas

Film da *Pathé Pictures*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Larry Meek — LARRY SEMON
Seu padrasto — LIONEL BELMORE
A Sra. Meek — MARY CARR
Dot — DOROTHY DWAN
O tio de Larry — *F. B. Blynn*

***

Muito bom camarada era este Larry Meek. Em todas as atrapalhações em que se mettiam os outros, tinha elle prazer em dar seu contingente, ajudando seus semelhantes a sahir de entaladellas mais ou menos complicadas

Este zelo do rapaz revelava-se até nas pequenas compras, que realizava na cidade visinha á Villa de Trez Corações, logar onde residia, em companhia de sua mãi, uma bondosa creatura que não tinha outra preoccupação senão a de dar bôa mesa e bons conselhos aos que viviam sob o mesmo tecto.

O padrasto de Larry era a principal autoridade no logar e, como a vida alli corria em mar de rosas, nada havendo que perturbasse a bôa calma de seus administrados, elle se divertia no jogo de damas com o inspector sanitario e director do unico banco existente na villa, que tambem era tio de Larry. Como se vê, ficava tudo em familia, inclusive Bill, o irmão paterno do rapaz, que levava maior parte da existencia no bilhar, sem trabalho e sem maiores preoccupações...

A muito custo, conseguiu Larry arrancal-o do vicio, mas para que? Para tomar chá com misturas estranhas? Mas não perdia tempo o nosso Larry. Quando o expediente do banco estava encerrado, elle corria á casa de sua namorada, que era a unica professora publica de Trez Corações e alli se distraia a dar bon-bons á petizada, nos intervallos das aulas de dansa classica, de que Dot fazia grande cabedal.

Foi justamente por causa de mania de ensinar á creançada como se dava um passo rithmado que Dot cahiu no desagrado da commissão escolastica constituida pelas pessoas mais conspicuas da terra, tão exigente em seus desejos que pediu ao prefeito a demissão da professora e ia incorporada levar-lhe essa unanime resolução do povo. Muito contrariada, Dot acceitou o que o destino lhe reservára, encon-

(Continúa na pag. 32).

A corrida de automovel foi cheia de accidentes.

Foi assim que o ingenuo Bill se viu envolvido no rude trabalho dos bastidores de um theatro.

O official 77

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Estevão Manning — HERBERT RAWLINSON
Mike Riordan — *Jimmy Aubrey*
Phil Manning — *Duke Worne*
Claire Corday — RUTH ROYCE
Mary — HAZEL DEANE

(CONTINUAÇÃO)

7.° episodio — A LUTA COM AS FÉRAS

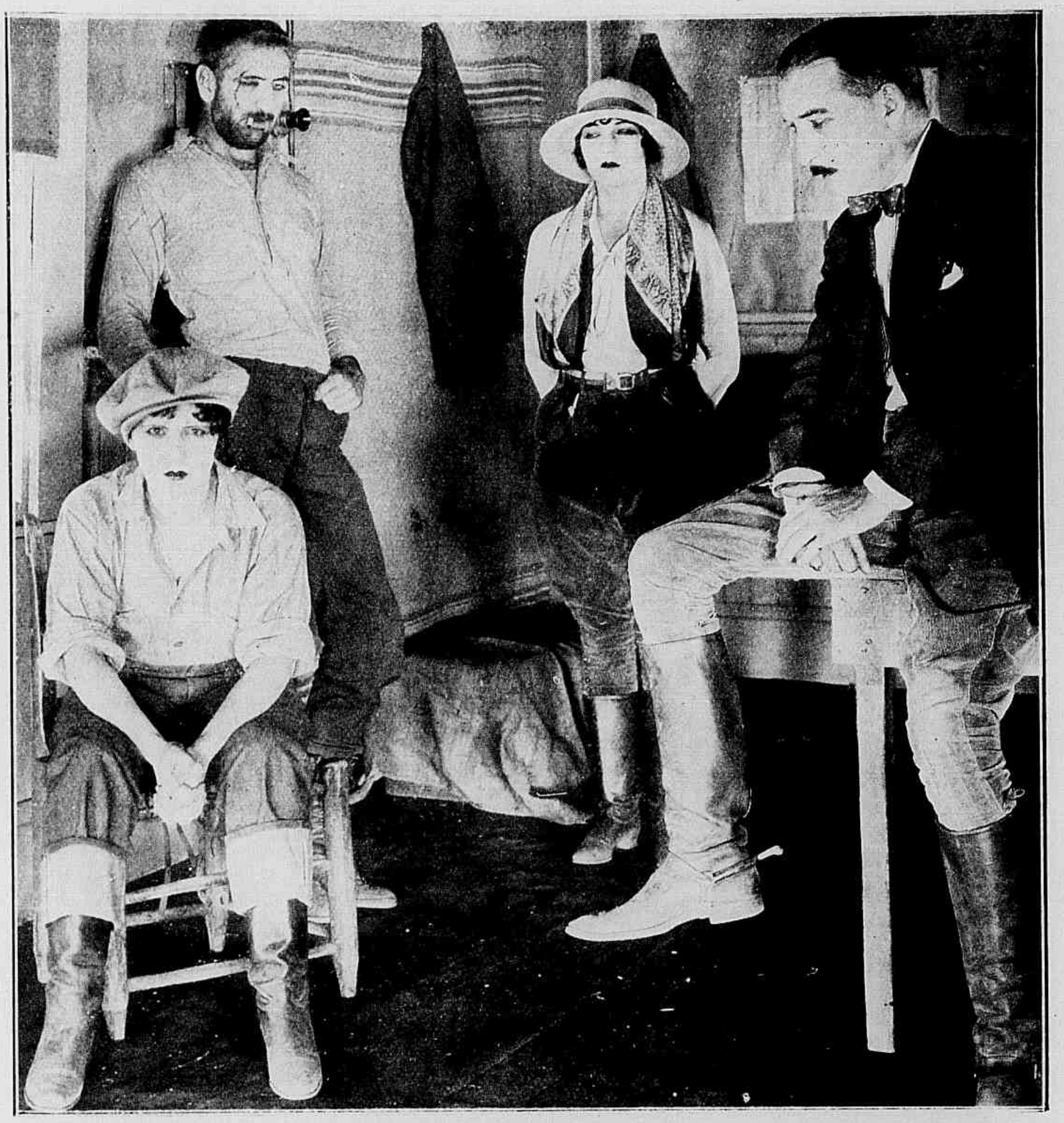
Estavam pois aprisionados em uma barraca attingida por um incendio, no meio das Montanhas, Estevão Manning, o valoroso official 77 e Mary Stanhope, a corajosa joven, que procurava recuperar importantes documentos, que se achavam em poder de Kinkaid e dos quaes dependia a salvação de seu pai, injustamente condemnado como ladrão e falsario, cumprindo pena em uma penitenciaria.

Afinal, depois de herculeos e denodados esforços conseguiram sahir da barraca, fugindo assim a uma morte horrenda.

Não conhecendo a verdadeira identidade d'aquella, que já tantas provas lhe dera de amizade e confessando-lhe seu amor, Estevão supplica a Mary que lhe diga a verdade.

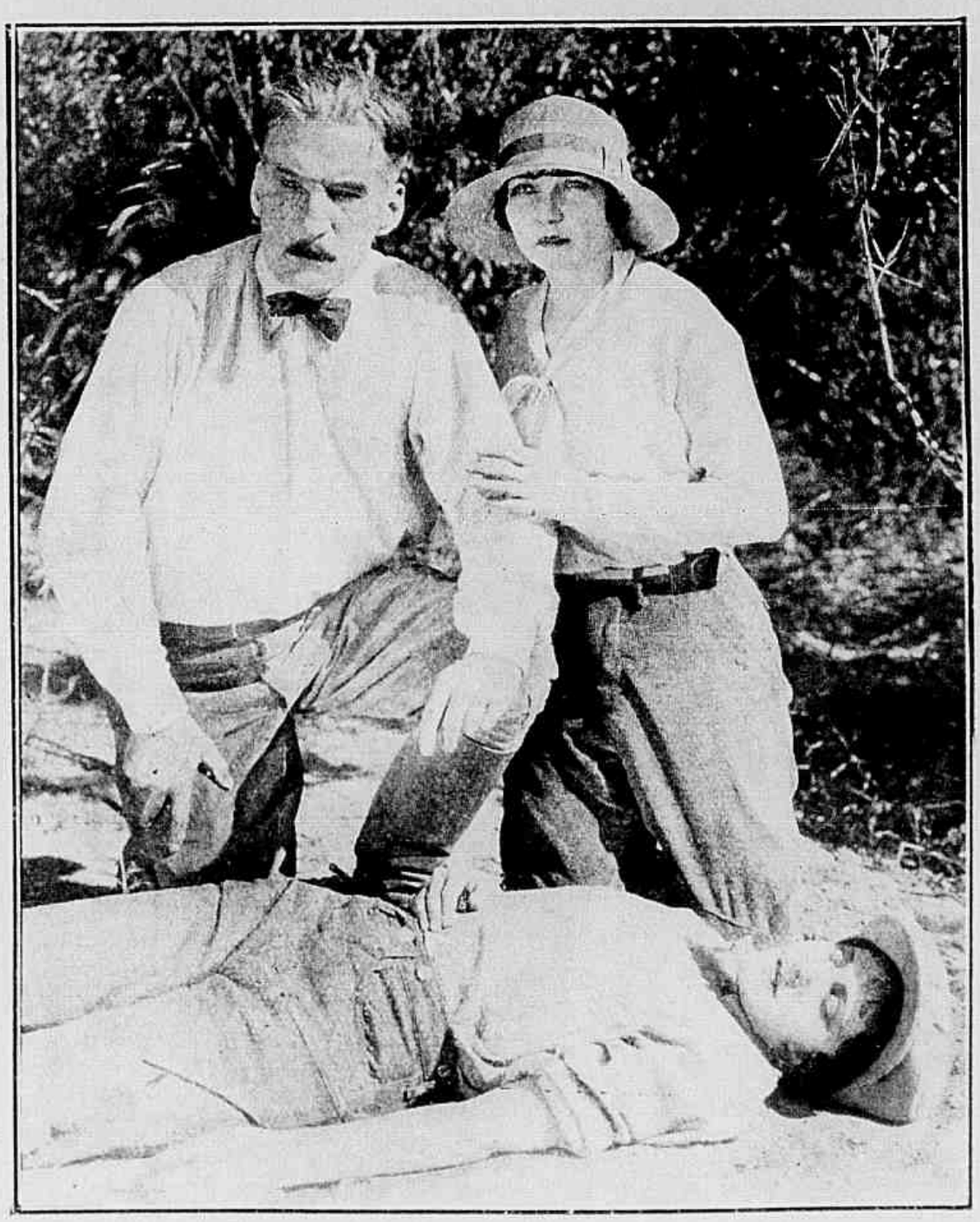
Mary responde-lhe que luta pela innocencia de seu pai e Estevão, occultando por sua vez sua identidade, promette que não descansará emquanto os canalhas não forem entregues á justiça e o Sr. Stanhoppe rehabilitado.

Pouco depois, vagando pelos desolados arredores da floresta em busca de uma povoação



Novamente ella se via prisioneira dos bandidos.

O bravo official chegou ainda a tempo de salval-a.



Não podendo supportar tantas emoções miss Mary desfallecera.

Estevão e Mary descobrem o sargento Mike, o collega e irmão de Estevão, que este julgava morto. O sargento tinha descoberto precioso veio de ouro nas encostas do monte por onde andára, por tanto tempo e caminhara perdido, sem avistar viva alma.

Estevão pede a Mike que siga com Mary para o posto de guardas da floresta, emquanto elle irá fazer certas syndicancias pelos arredores.

E dispunha-se a executar esse serviço sem contar com outros inimigos dos mais perigosos que alli havia. E eis que, de subito, surge um leão das montanhas, que se atira a elle.

8.° episodio — EMBUSTE TRAGICO

Felizmente, Mary, não se podendo resignar a separar-se d'elle retrocedera e, ainda uma vez, graças a sua coragem e dedicção, a vida de Estevão Manning, é salva

Infelizmente, Kincaid e seus sequazes eram mais perniciosos do que as proprias féras e apoz varias peripecias empolgantes Mary e Estevão cahem, de novo, nas garras de seus implacaveis inimigos.

Para se apoderar da fortuna do Sr. Stanhope, sem receio de mais complicações, Kinkaid formára o plano de desposar Mary e para conseguil-o intima a formosa moça a assignar certo documento e como ella recuse elle declara que, se não o fizer, ordenará a seus sequazes que liquidem Estevão.

A ameaça é tão terrivel que miss Mary hesita.

(*Conclue no proximo numero*)

A lei implacavel separava-os.

MASCARA DE BELLEZA

RADIOLITE

Descamação artificial tira a pelle em oito dias, é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, espinhas, pontos pretos (acnes), capilares e póros dilatados, signaes de bexigas, vermelhidão, couperose, etc. Visite as Vitrines da Perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) — muito breve tambem na Avenida Rio Branco — 134, 1.° andar, Rio, para ver o grande quadro das pelles do rosto tiradas com a MASCARA DE BELLEZA RADIOLITE. Use na sua toilette diaria Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria, productos de fama mundial, premiados com o Grand Prix. Escreva hoje mesmo.

Peça o catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Arminhos e orchidéas

(Continuação da pag. 25)

Rico como é, Richard, "Pink" poderá ter, como sua esposa, arminhos e orchideas, não obstante esteja agora convencida de que tudo isso é menos importante do que o amor o grande e profundo amor que seu companheiro de prisão... matrimonial, lhe consagra.

Para maior escarneo, o rude barão mandou pendurar a jaula sobre o fosso do castello.

Com esta penna Villon fez mais pela gloria da França do que muitos fidalgos com suas espadas.

AMOR DE BOHEMIO

(Continuação da pag. 27).

fesseu a François Villon seu puro amor.

— Que titulo queria que eu tivesse? — respondeu orgulhosamente o poeta. — Sou François Villon. Não lhe parece isso bastante?....

Mas o duque da Borgonha impetuoso e pertinaz não se podia resignar a vêr assim fracassarem seus ambiciosos planos. Tomando como pretexto que a palavra de um rei não pode voltar atraz e que Luis XI havia concedido a mão de Mlle. de Vauxcelles a seu amigo o barão Thibault, elle mandou um grupo de seus sequazes invadir subitamente os jardins do palacio real, raptando Carlota e levando-a para seu castello.

Ao ter noticia d'esse audacioso attentado Villon não hesitou um só momento. Correu ao Pateo dos Milagres, o logar onde se reuniam os falsos mendigos e os peiores desordeiros de Paris e com o prestigio, que tinha sobre elles, reuniu-os, armou-os e partiu á frente d'elles para as terras da Borgonha.

O duque apressára tanto a cerimonia que, a despeito da pressa com que agira, Villon e seu bando chegaram exactamente no dia em que se ia realizar o casamento. Então, confiando o commando do bando a seus amigos Jean e Nicholas disse-lhes:

— Se eu não reapparecer dentro de meia hora venham vocês buscar-me. E se eu tiver morrido, vinguem-me.

E, ousadamente, penetra sózinho no castello do duque de Borgonha.

Este manda agarral-o por seus homens de armas, e entrega-o do barão Thibault, que, depois de submettel-o a crueis torturas, manda encerral-o em uma jaula de ferro, que faz pendurar sobre os temerosos e profundos fossos do castello.

Então, julgando dissipado todo o perigo o barão Thibault foi tomar parte no banquete que o duque dava nesse momento a seus fidalgos, em uma mesa armada ao ar livre para que o povo pudesse admiral-o.

E' que elle ignorava uma circumstancia das mais importantes. Entre o povo borguinhez, que, descuidado, admirava a imponencia do banquete, trez ou quatro centenas de Parisienses secretamente armados, esperavam apenas um ordem de Jean ou Nicholas para atacar furiosamente os nobres da Borgonha afim de libertar ou vingar François Villon.

E eis que, para cumulo da imprudencia, o barão Thibault, erguendo sua taça, faz um brinde ao duque da Borgonha, saudando-o com o titulo de futuro rei da França.

— Alto lá — brada uma voz no meio da multidão — A França ainda tem um rei.

E com pasmo geral viu-se então que quem assim fallava era Luiz XI, que, disfarçado, viéra no meio do pequeno mas resoluto exercito de maltrapilhos trazido de Paris por François Villon.

Electrisado com a presença do soberano, que assim mostrava confiar em sua lealdade e em sua bravura, os Parisienses precipitaram-se contra os Borguinhezes com tão impetuoso ardor, que, em poucos minutos, levaram-os de vencida, apoderando-se de todo o castello.

Então, tendo libertado Villon, o rei encarregou-o de dictar a sentença que devia caber ao barão Thibault pois que o duque de Borgonha lográra fugir.

— Que seja entregue aos meus amigos para que lhe façam o

Dois Grandes Productos

Caixa 5$000

scientificamente preparados,

foram creados para V. Exa.

O PÓ DE ARROZ

" Revelações do Harem "

imperceptivel e mystico

— E O —

Creme Mendel,

que usados em combinação darão ao seu rosto mocidade e alvura.

Pote 10$000

Peçam amostras e instrucções

PERFUMARIA MENDEL — RIO E BUENOS AIRES

que elle mandou fazer commigo — decreta Villon.

***

No dia seguinte, o rei estava almoçando em companhia do poeta e agradecendo-lhe ainda o serviço, que lhe prestára quando Mlle. Carlota se apresentou diante d'elle para lhe declarar que cedia á corôa de França e seus direitos feudaes sobre Vaux-celles.

— Porque assim — conclue ella — renunciando a meus titulos posso desposar o homem a quem amo.

E o rei, tirando a penna do chapéu de Villon respondeu.

— Ajuizada e nobre ideia tiveste — minha filha — porque teu amado, com esta penna, tem feito mais pela gloria da França do que muitos fidalgos com suas espadas.

— FIM —

Illusões de amor

(Continuação da pag. 7).

seu auxilio pois julgava-a em perigo.

Na casa do galante explorador Rosalinda não corria grande perigo, porque, sua colera havia assustado o proprio miseravel que tentára abusar d'ella. E tão assombrado ficou esse homem que chamou logo um taxi para leval-a d'alli o mais depressa possivel.

No mais critico da situação eis que entram pela casa o famoso Sr. Smyth, o velho Brown, a prima Mary, anciosos todos por descobrir o paradeiro da endemoninhada pequena. Esta, entretanto, havendo tentado fugir pela janella, ficára presa a um gancho da mesma. A principio causou certa extranheza aos recem-chegados o subito e mysterioso desapparecimento da moça. Mas logo um grito de soccorro se fez ouvir. Era Rosalinda. Libertada de sua estranha situação viu-se a teimosa nos braços do rapaz, que havia sido o primeiro a soccorrel-a.

Livre assim de todos os perigos e desfeito o incognito do verdadeiro duque de Westborough que era Smyth voltaram todos para o hotel — Rosalinda convencida de que Londres não era logar para uma moça de sua ordem dar-se a aventuras nocturnas e o duque satisfeito com a lição que havia dado a sua amada naquella primeira e de certo ultima tentativa para se fazer notoria. A sua notoriedade viria depois, sim, com seu novo titulo de duqueza...

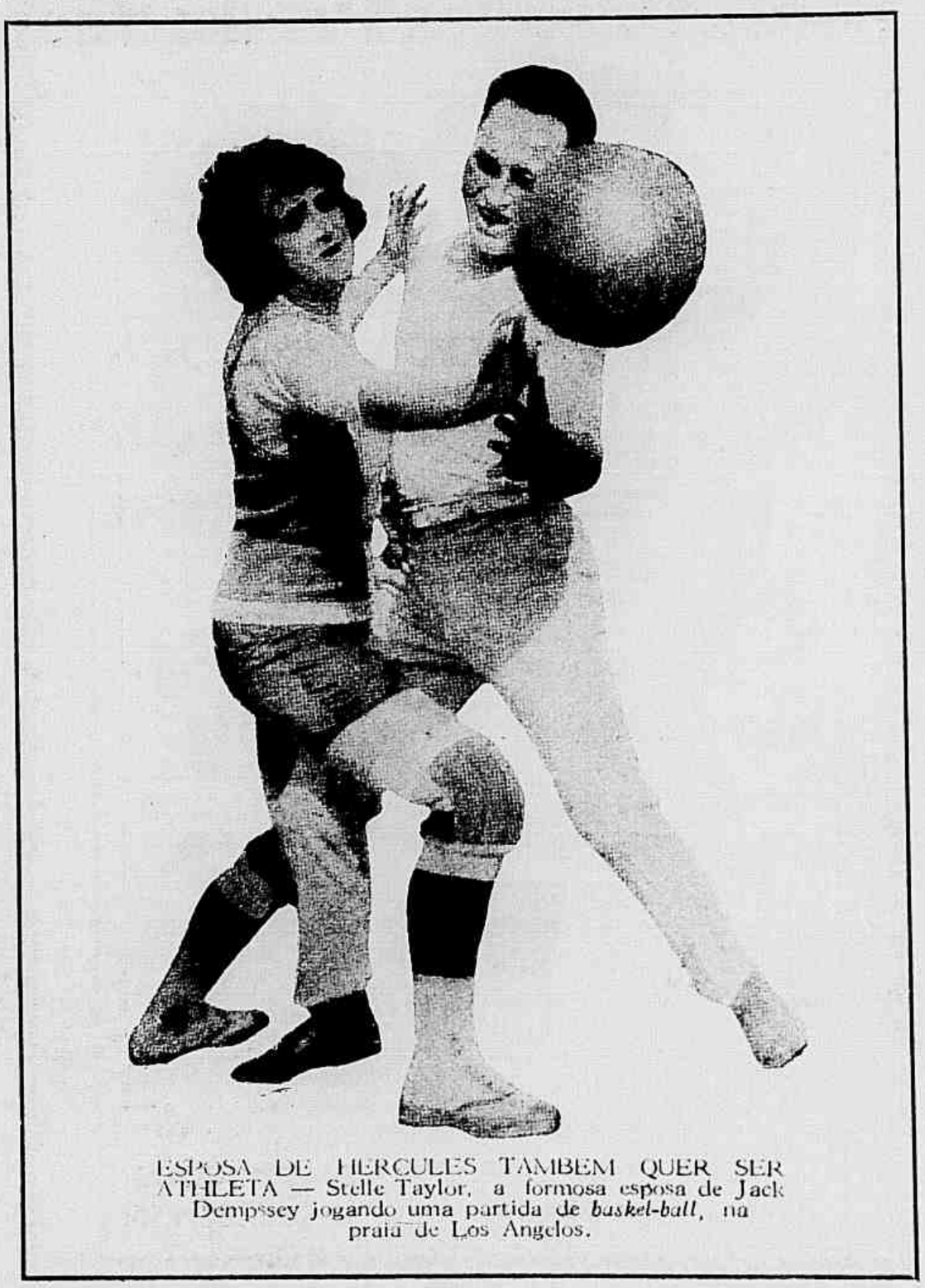
E o rapaz fel-o acreditar que Algy era o nobre duque.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



ESPOSA DE HERCULES TAMBEM QUER SER ATHLETA — Stelle Taylor, a formosa esposa de Jack Dempssey jogando uma partida de *baskel-ball*, na praia de Los Angelos.

Amor e pernas

(Continuação da pag. 26).

trando sómente na amizade terna de Larry o consolo para sua triste situação. Este queria, por força que a pequena acceitasse desde logo seu nome, realizando naquelle mesmo dia o casamento, mas Dot dizia ter que seguir uma carreira, que era nada mais, nada menos que a do theatro.

Foi exactamente então que appareceu na villa uma companhia mambembe de revistas, com muita gente, muitas pequenas bonitas mas sem dinheiro. Bill, o irmão de Larry, parecia ter algum entendimento com o empresario Mulligan, com quem se entendia por meio de palavras rapidas e duvidosas, fallando apenas de cofre, buraco, noite, etc.

Quando a companhia quiz tomar alojamentos no hotel e foi exigido o pagamento adeantado, houve panico, sendo preciso que Bill chamasse o irmão e sob a promessa de fazerem de Dot uma "estrella" de primeira grandeza, o rapaz consentiu em emprestar grande quantia ao emprezario. Foi assim que Larry se viu envolvido no confuso mister de preparar atraz dos bastidores as diversas scenas de uma revista em dia de "premiére" e com uma casa á cunha.

Toda a população de Trez Corações affluiu ao theatro para ver a primeira estrella da terra e a funcção começou animadissima. Muitas palmas, muitos "bis" e nesse meio tempo o banco da terra estava sendo roubado miseravelmente por Mulligan e seus cumplices.

Quem descobriu isto foi Dot, que ouvira uma conversa suspeita e procurou logo o noivo para a contar, não o encontrando por estar elle naquella hora a imitar um navio em mar tempestuoso, na passagem de uma scena de emoção e perigo...

Correndo a toda a pressa ao banco, Larry ainda alli pegou Bill, que foi obrigado a dizer, depois de muita pancada, para onde tinham ido os outros. O povo, ao saber da roubalheira de Mulligan, sahiu para as ruas e como encontrasse Larry na porta do cofre voltou-se contra elle.

Depois de uma corrida fantastica, em que o perigo da morte desastrada se annunciava a cada minuto, Larry se apodera do dinheiro e cahe no carro conduzido por Dot, que tambem o auxiliára grandemente na empreza.

E eil-os, afinal, amarrados para sempre.

Então reconhecendo-o, a moça recuou cheia de horror.

Lunatico á solta

(Continuação da pag. 13).

a um dos cabos do dirigivel reservado para o casamento.

Com grande susto seu, é carregado para o ar com o dirigivel. Consegue porem impedir a realisação do casorio... E pula do dirigivel em um paraquedas levando Beatriz em seus braços e cahindo justamente no automovel em que está o noivo da moça, que conseguira tambem fugir do asylo de alienados.

Emquanto uma explosão produzida em elevadissima altura, fazia cahir por terra os destroços do dirigivel, Bill e Beatriz sem mais demora partem para a casa de um sacerdote que os case, não se esquecendo Bill de entregar a Sam, em gratidão pelo que o "Lunatico" lhe fizera, duzentos mil dollars.

Sam, afinal, satisfeito, considera que o facto de ter sido posto num asylo de doidos á força, não foi assim tão infeliz...

A Castellã do Libano

(Continuação da pag. 12).

mal-o com exactidão. Apenas se dizia que era muito rica, que habitava um lindo castello levantado em uma collina á beira do deserto, que d'alli se extende até o Euphrates e que se via de Beyrouth, o castello de Kalaat el-Tahara, onde realizava as mais bellas festas de toda a Palestina, festas, que duravam até á madrugada e onde a alegria attingia as raias da orgia!

Luciano não soube evitar a magia de seu olhar e de seu sorriso. Um dia acceitou o convite de varios collegas para acompanhar aquella sereia a seu castello. A curiosidade por conhecer sua maravilhosa morada foi em grande parte o que o levou até alli. Assim o pobre insecto ia ter á teia d'aquella aranha de ouro, que distillava nectar, que enlaçava irremediavelmente com seus braços bem torneados... E a pobre Michaela, começou desde então a vel-o menos vezes até que as suas visitas se extinguiram.

O capitão Domeuvre não tardou a se tornar um verdadeiro escravo d'aquella mulher. Que fim tinha ella em mente quando o attrahia? O fanatico Amed Said teria nisso qualquer intervenção? Talvez a preoccupação de attrahil-o tivesse por causa seu serviço de chefe do serviço de informações... Mas parecia que tambem ella se deixava levar por um outro sentimento, que ia atirando para segundo segundo plano qualquer ideia ou plano preconcebido.

Um dia a linda condessa pediu-lhe que não faltasse a uma festa que ia dar. Soberba festa aquella! Todo a sociedade elegante e rica de Beyrouth e da visinhança foi ter ao castello do Libano. Era um baile a fantazia em que havia numeros de sensação e esses numeros foram executados de modo a deixar quasi escandalizados todos quantos alli estavam; mas que bem depressa se amoldaram á todas as scenas. Ora, surgem, em bailados, grupos de dansarinas semi-nuas — ora apparece uma figura satanica, magnifica, terrivel, representando a "Maledicencia" que baila tambem semi-nua e surge os presentes com um azorrague, declarando conhecer quantos alli peccavam... Agora, na immensa piscina que toma todo o centro do salão de mosaicos e columnas de marmore, surge uma vintena de corpos inteiramente nus, nayades que se banham, que brincam com a agua tepida e odorifera. E os convidados, tomados pelas delicias do champagne, se deliciam ainda mais ante aquellas scenas que revelam encantos de mulher.

Mas essa festa era como o canto de cysne d'aquella mulher seductora e leviana e o capitão Domeuvre veiu a saber que ella se sentia perdida por ter tido todos os seus haveres confiscados na Russia pelos Soviets; e ella lhe confiou que, se não recebesse setecentos mil francos até

MAGIC

Evita o suor excessivo

DEIXEM SECCAR BEM

O suor nos vestidos... é horrivel!!! Ha cousa e que faça peior impressão que vêr uma pessôa com sua roupa manchada pelo suor? Todas as pessoas de tratamento usam o MAGIC, preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes medicos, Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, que applicado debaixo dos braços e deixando-o seccar absorve sem fazer mal á saude o suor e todo o mau cheiro, deixando as axillas seccas. Vende-se nas pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro. Preço 7$000. Dá para 6 mezes, pelo correio mais 2$000 réis. Peçam prospectos gratis a Araujo Freitas, 88 Rua dos Ourives — Rio.

um mez d'aquella data, talvez... Esse talvez enlouqueceu quasi o apaixonado. Elle tomou a si o encargo de salval-a. Tinha propriedades em França. Mandou vendel-as, mas apurou apenas a metade da quantia necessaria. E chegava a data fatal. O capitão Domeuvre está desorientado. Quer tomar dinheiro emprestado. Indicam-lhe Amed Said... Luciano hesita em procural-o, mas a loucura por aquella mulher leva-o a esse passo. Que lhe exigirá o fanatico syrio?

Amed lhe pede apenas um estudo, que elle fez sobre todos os chefes syrios, um estudo sobre o caracter, os vicios e as forças de cada um dos elementos d'aquella zona. Por esse estudo terá o dinheiro que é preciso. O capitão comprehende a infamia d'essa proposta mas approxima-se a data fatal para sua amada... Deve acceitar ou não?

Naquella noite, no Café Miramar, foi Maroussia quem notou o olhar extranho do jovem capitão. Ella se approxima e elle a retem a seu lado. Offerece-lhe dinheiro, muito dinheiro... elle pode pagar tudo, porque tem muito dinheiro do bom, do seu, que pode gastar sem se envergonhar, não é de outro, não... E exalta-se fallando d'esse outro dinheiro, sem que o comprehendam. E sua exaltação vai subindo, como se elle estivesse ébrio. E' a loucura, que lhe toma o cerebro, a loucura de um homem de honra, que se viu ante o dever e a mentira entre a honra e a prevaricação... Louco! Fogem todos ante seu impeto...

***

Passou-se algum tempo. O capitão Domeuvre convalesceu, curou-se. Soube do desapparecimento da castellã do Libano — soube do embarque de Michaella para a França com uma doença que nenhum medico sabia curar.

Então quiz voltar para Palmyra, para o deserto; montar de novo seu mehari, sentir os perigos dos encontros com os Beduinos.

Quando lá chegou foi para saber que seu collega estava cercado e em posição perigosa, no deserto de Djebel Grab. E' preciso soccorrel-o e quem parte é elle proprio para com o impeto de seus soldados cahir sobre os atacantes...

E depois? Quando elle voltou a si, estava de novo em uma cama de hospital. Fôra ferido gravemente. Agora diziam-n'o salvo e elle respondia que preferia ter morrido. Seu pensamento é doloroso. Que mal lhe fizera a pobre Michaela? A outra fôra apenas um capricho que se fôra, depois de alguns instantes de delirio.

Michaela? Mas eil-a que surge a seu lado. Era ella quem estivera sempre a seu lado, naquelles dias de duvida entre a vida e a morte. Ella que nunca deixára de amal-o, soubéra de seu ferimento e corrêra para junto d'elle. Para Luciano, era o allivio, no cerebro e no coração... Que importava o passado? Eram ambos moços e seus corações continuavam a vibrar...

Toilette de miss BETTY BRONSON, no film *Illusão de amor*.

O passo em falso

(Continuação da pag. 21).

Em vão procurou a pobre moça demonstrar sua innocencia, baldados foram seus protestos. A lei era energica e a reclusão de Anna foi ordenada. Dias depois num trem que se dirigia para o sul conduzindo os sentenciados para uma Penitenciaria. Anna soffria os horrores de sua situação afflictiva, tendo a seu lado a carranca severa de uma mulher policial, encontrando apenas para sua disposição a conversa futil de uma casual companheira de viagem, que como todas as mulheres, começou a contar sua vida de casada.

Era ella a esposa de Robert Brooks um rapaz de Newport, para onde se dirigia, depois de ter estado brigada com o marido. Vinha agora, seguindo a convite da sogra, que não conhecia para uma provavel reconciliação. Mas eis que, em meio da viagem quando o trem ia em grande velocidade, o mais impressionador desastre de que ha memoria teve logar. Um choque com outro trem destruiu todos os wagons e um incendio pavoroso acabou com os destroços que restavam. Muitos mortos, centenas de feridos uma catastrophe, afinal.

Anna ficou felizmente no numero dos raros que se salvaram, apenas com um ferimento numa perna. Encontrando-a desacordada e procurando um documento que a identificasse os policiaes encontraram em uma de suas mãos a carta da sogra da pequena loura, que morrera no accidente e apressaram-se a envial-a para o endereço indicado nessa carta.

Foi assim que Anna tomou o nome Luiza Brooks, sem o querer, e quando voltou a si estava em uma casa desconhecida cercada do maior conforto e segurança. Não seria preferivel estar alli a expor-se aos perigos de uma vida aventurosa? Anna não sabia o que fazer deante de similhante situação, que se tornou ainda mais difficil quando chegou o rapaz que todos alli julgavam seu marido, Robert Brooks, que foi deixado só com ella para que se reconciliassem.

No dia seguinte, os jornaes publicavam os pormenores da catastrophe, incluindo na lista dos mortos os nomes de Anna, Joe e dos policiaes que as acompanhavam. Mas a verdade é que Joe escapara do desastre e escondera-se bem.

Anna procurou logo explicar tudo a Bob mas e com tal sinceridade fallou em innocencia que elle commovido resolveu salval-a apresentando-a a todos como sua esposa mas, no dia festivo de sua apresentação á sociedade do logar a infeliz viu-se de novo assediada por Joe que viera roubar, a casa e levou-a d'alli num automovel em tão desatinada corrida, que d'ella resultou a morte do miseravel precipitado em um barranco.

Anna, que ainda d'essa vez nada soffrera podia pois gozar a liberdade, que tanto merecia e, o que é mais, o amor que já nutria pelo bom e generoso Roberto.

Casamento mal parado

(Continuação da pag. 17).

so, onde vivia em companhia de Bertie, um explorador que se empavonava a custa do dinheiro pago por Peter. E Peter passa por grandes difficuldades para manter duas casas — a sua e a de sua ex-esposa. Então Mary sempre dedicada resolveu para ajudar o marido, obter tambem um emprego, trazendo assim um pequeno contigente de dollares á receita domestica.

Empregada em uma casa de decorações de casas, foi um dia chamada para ir arranjar a residencia de uma tal senhora Williams. Pareceu-lhe extranho este nome, que era como sabia, o mesmo da ex-esposa do marido. Lá, emquanto trabalhava, ouviu, que a dona da casa fallava pelo telephone com uma pessôa de nome seu conhecido e logo depois viu apparecer alli seu proprio marido. Longe de pensar que o esposo alli ia para rogar a Narcisa uma reducção na mensalidade, que lhe pagava, julgou antes que se tratasse de uma segunda aventura de amor, entre Peter e a mulher que já uma vez havia repudiado.

A' noite, chegando em casa Mary mostrou-se amuada. Peter quiz explicar, mas não houve desculpas que desfizesse o engano.

Querendo Mary vingar-se, pegou no telephone e começou a fallar com alguem que parecia ser um pretendente a sua amavel companhia. A pessôa com quem Mary fallava era nada mais nada menos que Bertie o ciioso, que vivia as expensas de Narcisa e que, dias antes, na casa onde a moça trabalhava lhe havia dado seu endereço para quando ella quizesse acceitar ir a uma ceiasinha, a um theatro, emfim qualquer cousa... Para se fazer de galante, satisfeitissimo com a conquista inesperada quiz Bertie mandar logo umas flores, á linda creatura, que julgava por seduzida.

E tás, escreve-lhe um bilhete, marcando a entrevista para algumas horas depois. Por imprevidencia deixou um primeiro bilhete que julgá-a mal escripto dentro da cesta de papeis inuteis. Narcisa tendo entrado logo depois, descobriu assim a infidelidade de seu amigo. E de posse do segredo, conhecendo o local onde ia se dar o encontro para alli se dirigiu.

Por outro lado, Mary, que não buscava senão crear uma falsa apparencia para se vingar de Peter, seguia para o Hotel Plaza, como havia ajustado pelo telephone.

O marido em casa recebe pouco depois as flôres, que, ignorando ser ella casada, Bertie lhe mandava. Lendo no bilhete, que acompanhava o bouquet, o endereço do hotel onde se devia dar o encontro, ardendo em zelos, architetando mil vinganças, seguira tambem para esse local o enfurecido esposo.

Ora, acontecia que ha muito andava a policia vigiando muito suspeitosa, os negocios de má conducta levados a effeito nos camarins reservados do Hotel Plaza, sendo essa noite a escolhida pelas autoridades para darem a busca que vinham planejando. Assim, pois, quando mal se haviam reunido os quatro personagens da nossa historia no salão do hotel, eis que irrompem de todos os lados os mantenedores da lei. Depois de ligeiras explicações provado que Bertie e Narcisa moravam maritalmente debaixo do mesmo tecto foi-lhes imposta pesada multa — com casamento obrigatorio em seguida.

Quanto a Mary e Peter, esclarecido seu equivoco voltaram ambos satisfeitissimos com a surpreza que lhes reservára a sorte, pois com o forçado casamento de Narcisa, perdia esta o direito, que tinha a mensalidade do ex-marido, deixando assim grande margem ao casal que podia viver em paz e muito mais a commodo.

BLANCHE SWEET esteve a ponto de perecer afogada e de occasionar egual fim a seu marido Marshall Neilan.

Nadava essa "estrella" da "Metro" em uma praia de Santa Monica; ao notar que a maré não a deixava voltar á terra firme, gritou desatinadamente. Seu esposo atirou-se a agua e foi em seu soccorro. Tambem elle ficou impossibilitado de voltar por seu proprio esforço. Dous rapazes, felizmente, notando a angustia de ambos e o perigo que, de facto, corriam, lançaram-se tambem á agua e em vigorosas braçadas, lograram salvar o casal.

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES
P. TIRADENTES-34-36 E 38
R. URUGUAYANA-44-RIO

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS, AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!..

OXAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO.
COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
ESCRIPTORIO CENTRAL
RUA DO CARMO N. 11 - SOB. — SÃO PAULO

Já se acha no prelo o

ALMANACH

8.º ANNO

1928

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •
Rua Buenos Aires, 103 - Rio de Janeiro